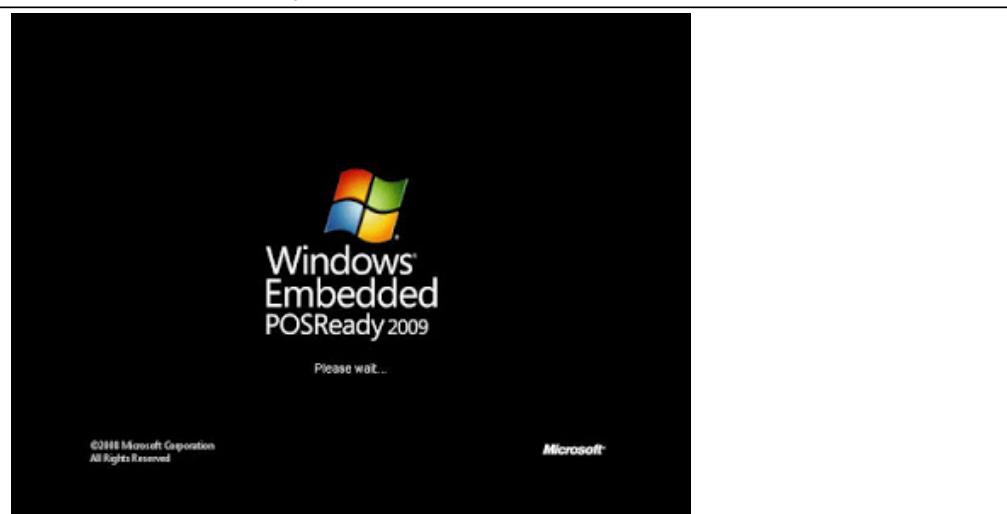


## O POSReady 2009 em PT-BR (ou o Windows XP pós-suporte)

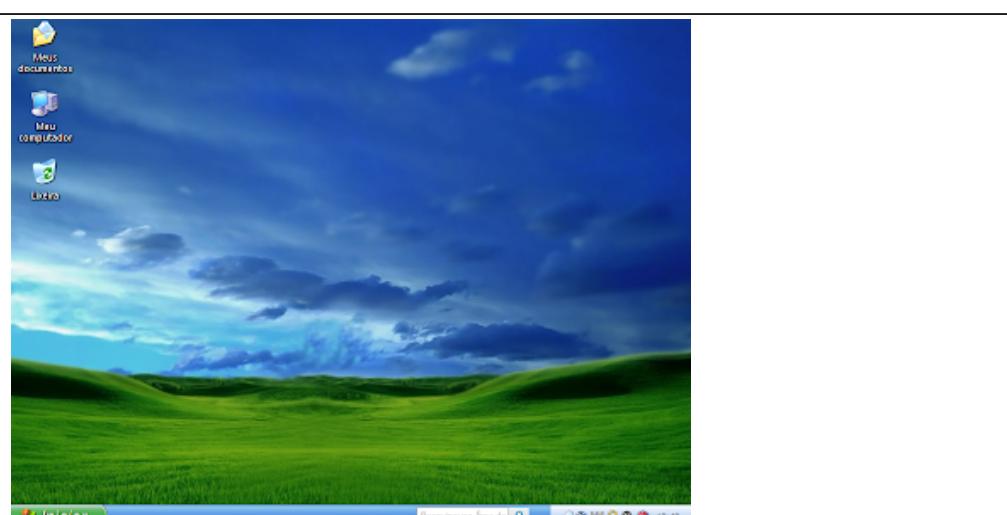
[ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 15/6/2020]



Tela de carregamento (escondida – leia o artigo para entender) do Windows POSReady 2009.

### Introdução

Lançado pela estadunidense Microsoft Corporation em 2001, o sistema operacional praticamente dispensa apresentações. Sucesso indiscutível, provavelmente introduziu muitas pessoas no mundo da informática (incluindo este que vos escreve), embora ainda possa estar bastante fresco na memória de muitos (isso se ainda não o estiver usando, o que NÃO é recomendável pelo que falarei a seguir), inclusive para o desgosto da gigante de Redmond onde, mesmo encerrando o suporte em 8 de abril de 2014, ainda detém 1,49% de utilização, segundo o portal Net Applications, até a data desta publicação.



Na época onde tudo era mato, esta é, basicamente, a cara do Windows XP, que trouxe muitas inovações em relação às versões anteriores do SO da Microsoft, como um visual mais colorido,

fontes de texto melhor exibidas na área de trabalho, um menu Iniciar aprimorado e muito mais.

Contudo, caso você não saiba, dentre as diversas variações lançadas do SO 2001, justamente a última lançada sob o código Windows NT 5.1, o Windows Embedded POSReady 2009, focada em máquinas dedicadas (*Point of Service*), como caixas de supermercado ou até terminais de bancos, possuem particularidades que influenciaram até a versão original.

Ainda na época do fim do suporte do XP, esta variante virou notícia por possibilitar o recebimento de atualizações através de alteração de uma chave de registro (a *coisa* ficou tão grande que a Microsoft teve que vir a público desencorajar o procedimento, alegando que as atualizações do POSReady não se aplicavam necessariamente ao XP, embora compartilhem o mesmo código, podendo causar problemas – não que na prática tenha sido algo significativo para quem teve a curiosidade de realizar o teste, já que poucas atualizações deram alguma incompatibilidade). Isto porque o suporte da variante acabaria só em 11 de abril de 2019, portanto, daria, na prática, mais 5 anos de suporte ao hoje oficialmente obsoleto Windows NT 5.1.

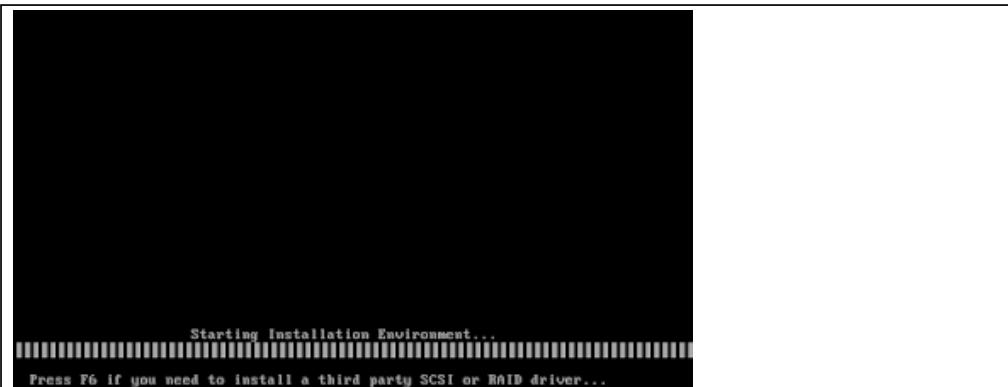
Pois bem, como o SO de 2001 ainda é bastante "manjado", até para quem é do meio (para se ter uma ideia, o site WinWorldPC, focado em *abandonware*, ainda recusa o armazenamento de imagens de instalação da versão final do Windows XP por causa de sua ampla difusão) e como o POSReady 2009 só foi lançado oficialmente em inglês e para poucos países (mesmo a Microsoft disponibilizando suas atualizações em PT-BR no seu site Catálogo Microsoft Update), sendo, portanto, pouco difundido, resolvi transmitir a vocês os resultados de testes que fiz em um cenário de instalação no idioma tupiniquim, cujos resultados e curiosidades serão apresentados a seguir.

## Instalação

Antes de tudo, caso queira baixar o POSReady 2009 para testes, a Microsoft ainda mantém disponível o link para a ISO de avaliação no seu Centro de Download; porém, como alternativa, aqui você pode encontrar a versão de varejo, lançada oficialmente no antigo MSDN Subscriptions (hoje Assinaturas do Visual Studio), bem mais pesada onde, além de incluir a mesma imagem de testes embutida, traz também um conjunto de softwares adicionais, como componentes, *runtimes* e pacotes de idioma (lançadas originalmente para o XP), incluindo o Português Brasil – tudo isto será detalhado neste artigo.

**AVISO: USE SOMENTE PARA TESTES, SENDO ESTRITAMENTE DESACONSELHÁVEL PARA PRODUÇÃO, PRIMEIRO E MAIS IMPORTANTE, PORQUE JÁ NÃO É SUPORTADO (POTENCIAIS RISCOS DE SEGURANÇA ENVOLVIDOS), SEGUNDO, AS LICENÇAS DO XP NÃO SE APLICAM AO POSREADY 2009, PORTANTO, A MENOS QUE VOCÊ**

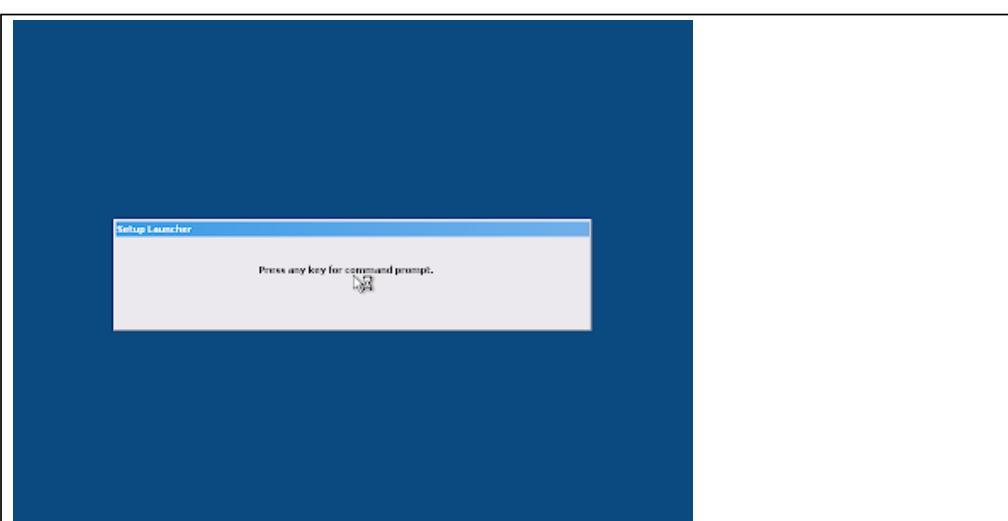
TENHA ADQUIRIDO UMA CÓPIA NOS PAÍSES ONDE A VARIANTE FOI VENDIDA (O QUE É POUCO PROVÁVEL), ELE NÃO PODERÁ SER LEGALIZADO (ESTANDO, PORTANTO, SUJEITO ÀS SANÇÕES PREVISTAS NOS TERMOS DE LICENÇA E NA LEI).



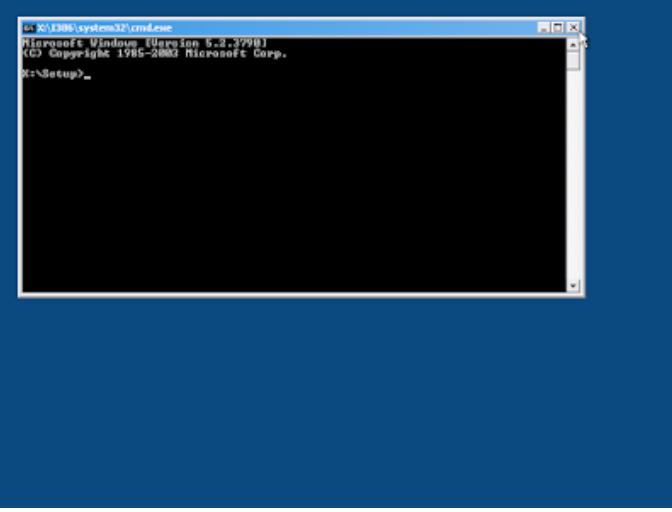
O carregamento do assistente de instalação é herdado do Windows 2000. Infelizmente, durante a parte inicial, a instalação terá que ser feita pelo assistente em inglês.



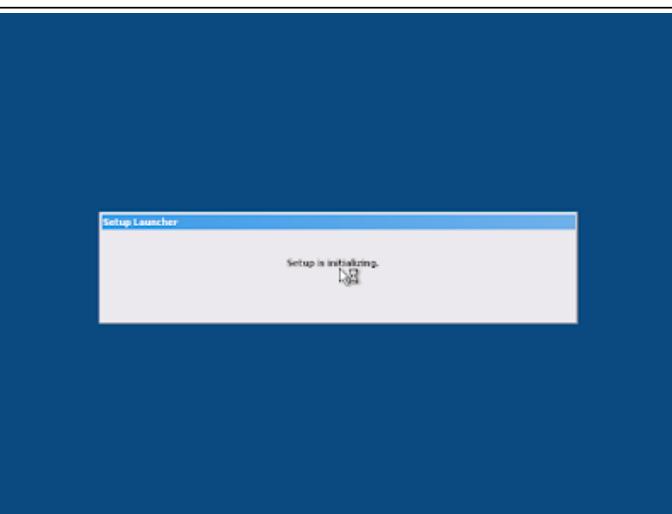
Por incrível que possa parecer, esta é a tela de carregamento padrão do POSReady 2009. Sim, a Microsoft nem se deu ao trabalho de trocar o logo do SO de 2001 para a da variante (que já utilizava os padrões do Windows Vista, como mostrado acima).



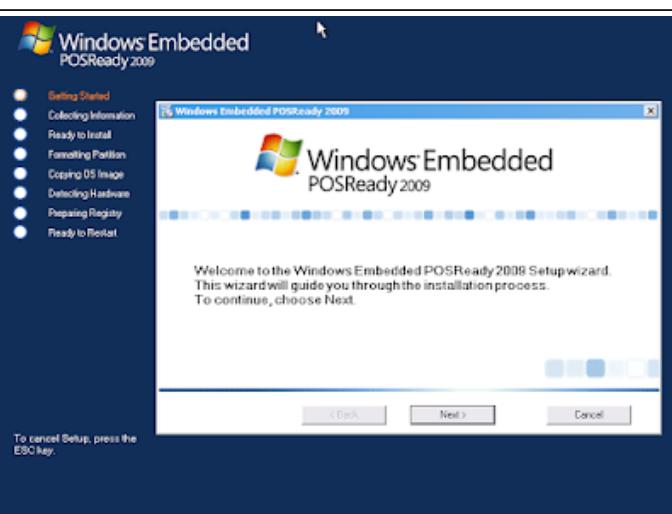
Logo de cara, ao invés da versão simplificada do antigo assistente em modo texto herdado do Windows NT 3.1 (veja mais detalhes no artigo que fiz sobre o NT 4), aqui já começa em modo gráfico, sendo que, a primeira sugestão é a possibilidade de acionar qualquer botão para abrir o Prompt de Comando.



E, ao abrir o CMD, eis uma surpresa: mesmo citando que o POSReady 2009 é baseado no Windows NT 5.1, o assistente de instalação, provavelmente baseado no Windows PE 1.6 (2005), roda sob a base do Windows Server 2003 SP1 (por isso o 5.2), a versão mais recente da série 1.x do ambiente de pré-instalação do Windows, já que não existiu uma versão baseada no código do XP SP3 (compilação 5.1.2600.5512) do recurso.

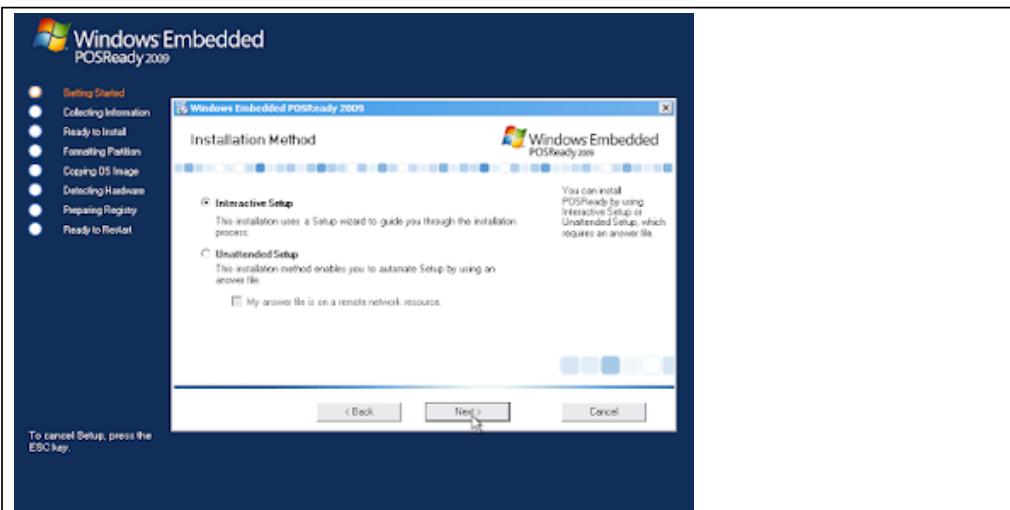


Caso não precise usar o terminal, é só aguardar alguns instantes que o assistente irá começar.

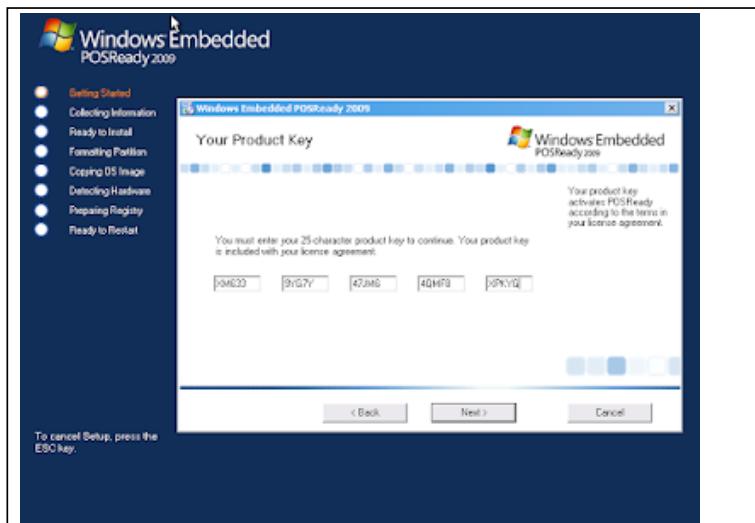


O assistente, aliás, é baseado nas versões do Windows XP Embedded e, um pouco mais atrás, nas primeiras compilações do projeto Longhorn (antes do reset, em Agosto de 2004, até se

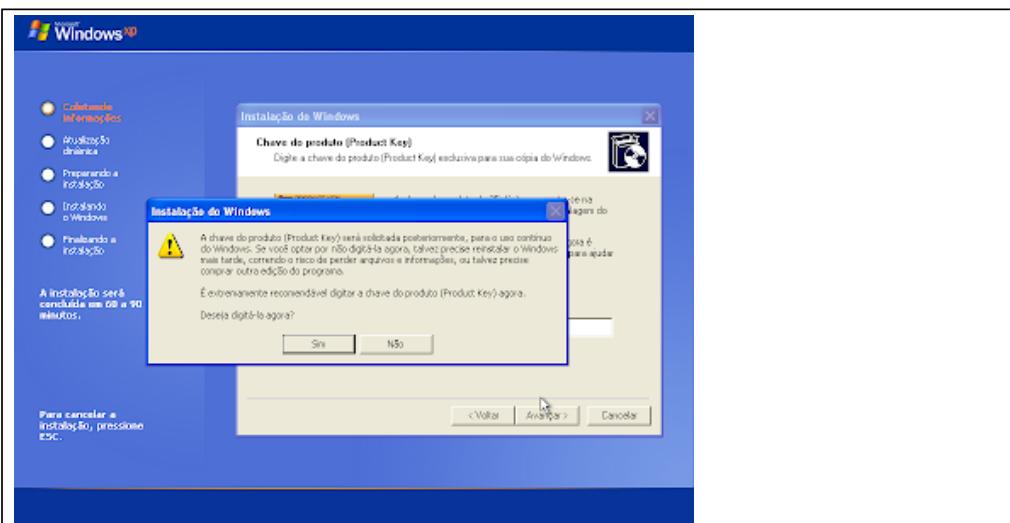
tornar o Vista que conhecemos – mas isto é um assunto a ser tratado em outro artigo). Mas, prosseguindo na instalação, esta é a tela de boas vindas. É só clicar em Próximo.



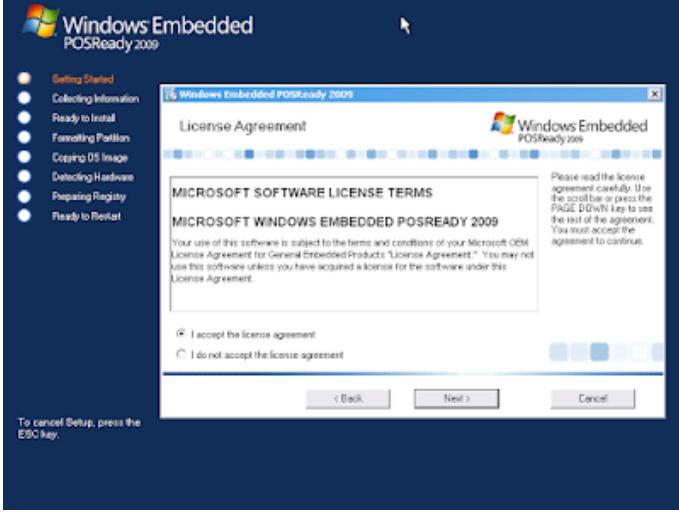
Uma das inovações do Windows PE 1.6 é a possibilidade de fazer uma instalação automatizada, via *script*, mas para este teste, será utilizado o bom e velho modo interativo.



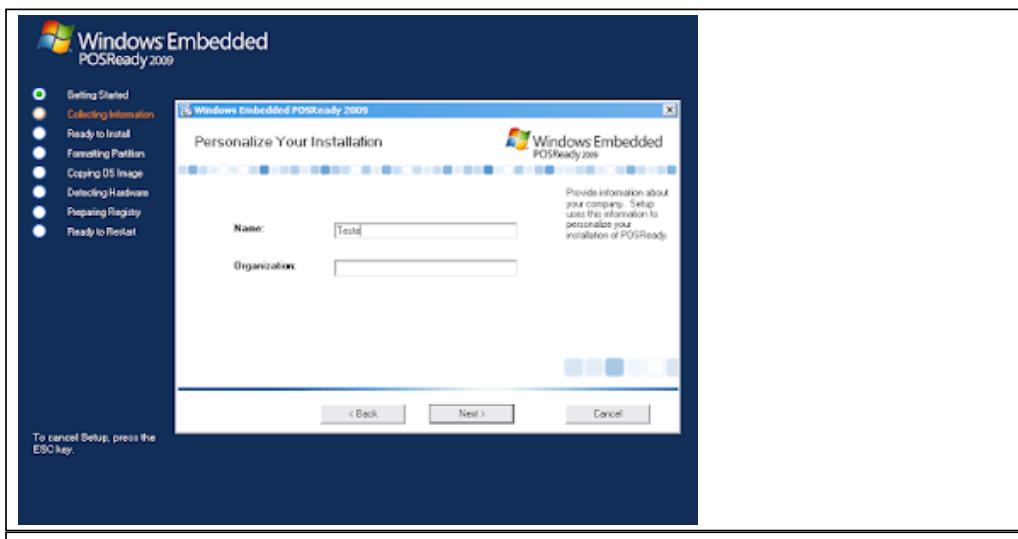
Esta foi a chave do produto utilizada para o teste.



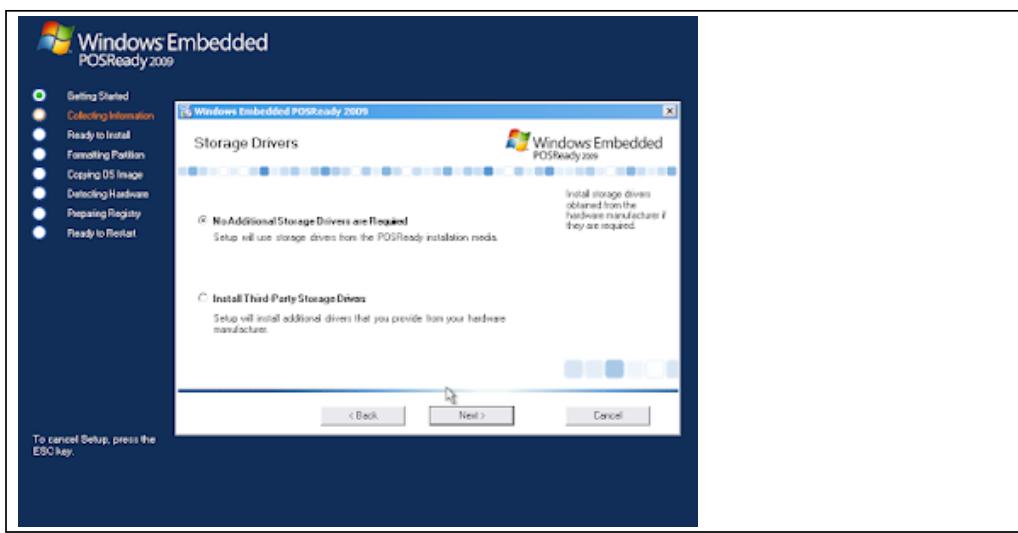
Aliás, enquanto no POSReady 2009, a digitação da chave é obrigatória (semelhante ao que é feito em determinadas ISOs do Windows 8.x e 10), no XP original o procedimento é opcional.



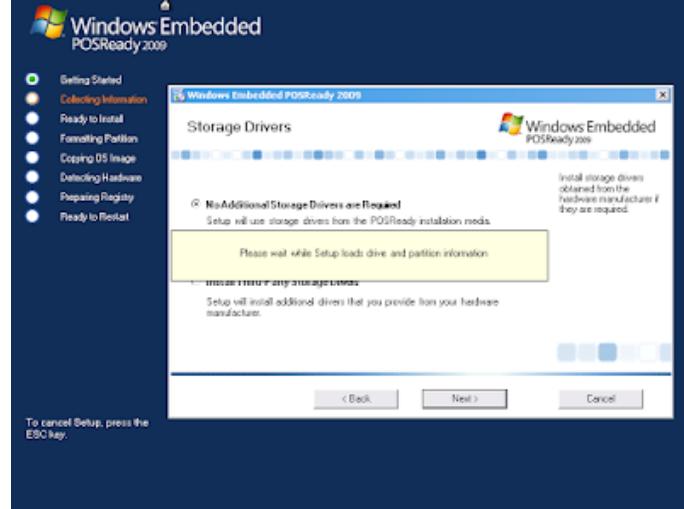
Em seguida, é necessário aceitar o EULA para prosseguir.



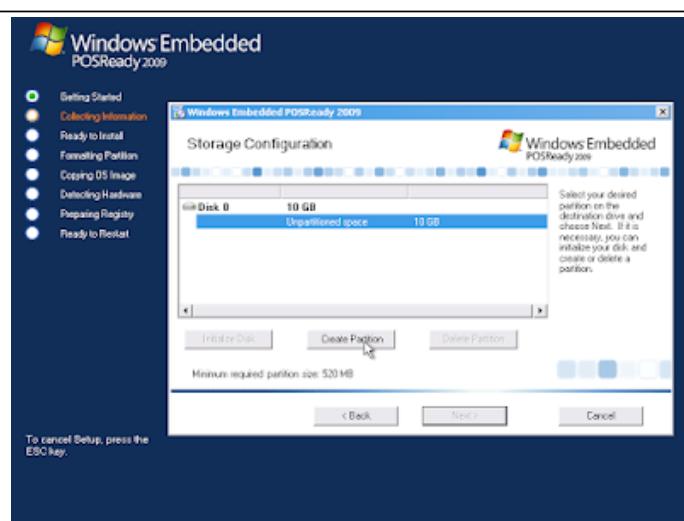
Aqui, semelhante ao XP, é a identificação da instalação (que será exibido nas telas do *winver* como o usuário licenciado do sistema).



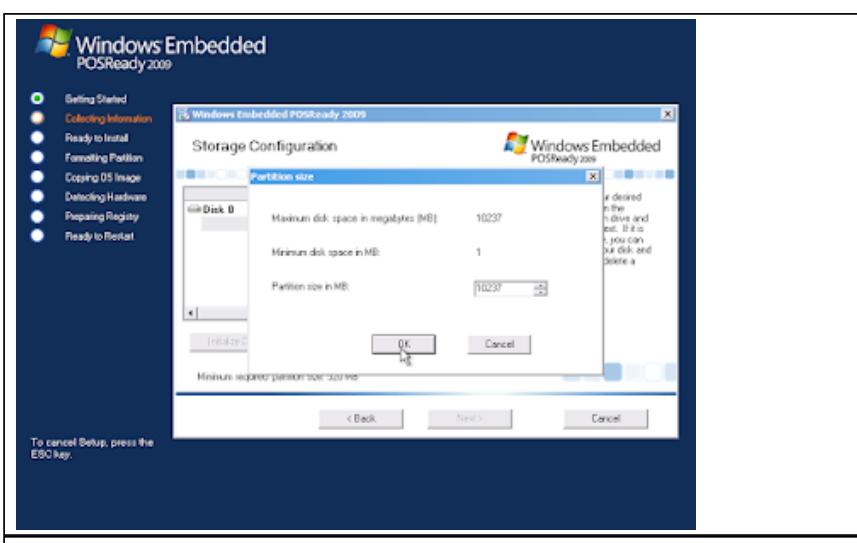
Caso precise utilizar um *driver* de terceiros para a leitura de um dispositivo de armazenamento específico, o assistente possui uma opção dedicada. No caso, não será necessário.



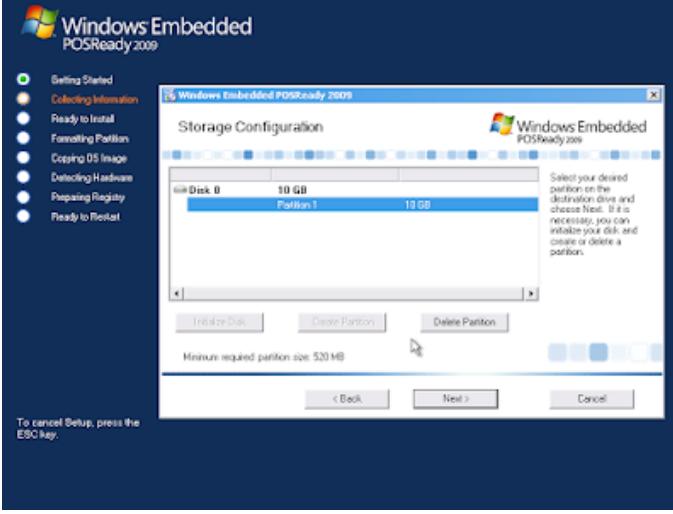
Então, o sistema vai vasculhar por dispositivos de armazenamento, o que pode ser bem rápido (e difícil de capturar sua *screenshot*).



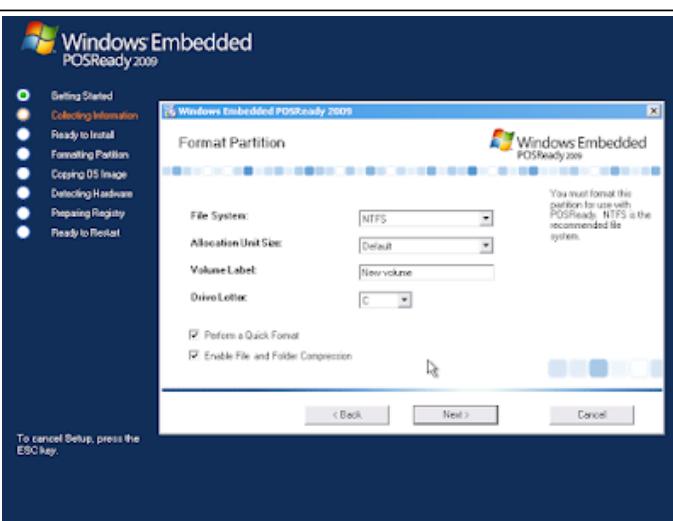
E esta é a parte da configuração do particionamento. Selecione a parte onde está escrito *espaço não particionado* e clique em *Create Partition*.



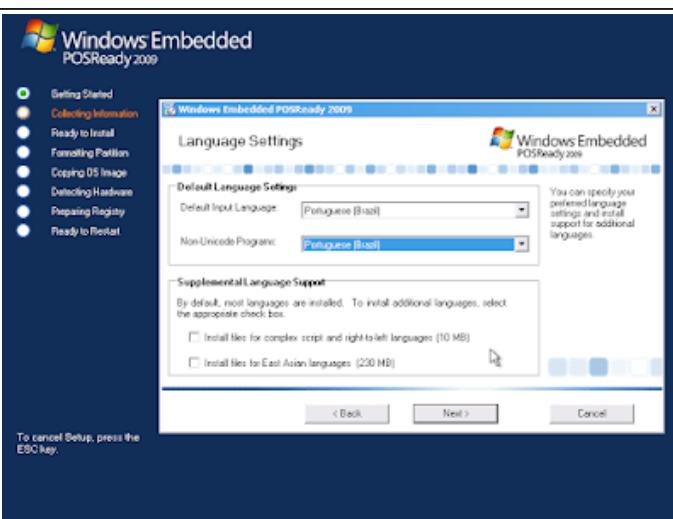
Por ora, só é possível configurar o tamanho da partição.



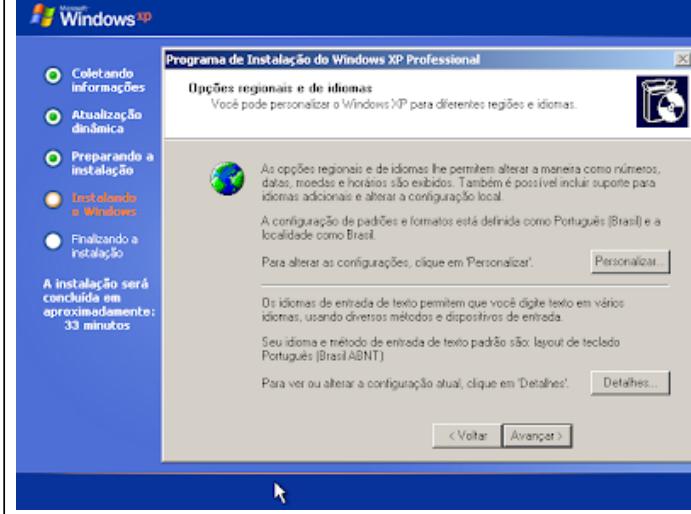
E a partição será exibida da seguinte forma. No mais, é só prosseguir.



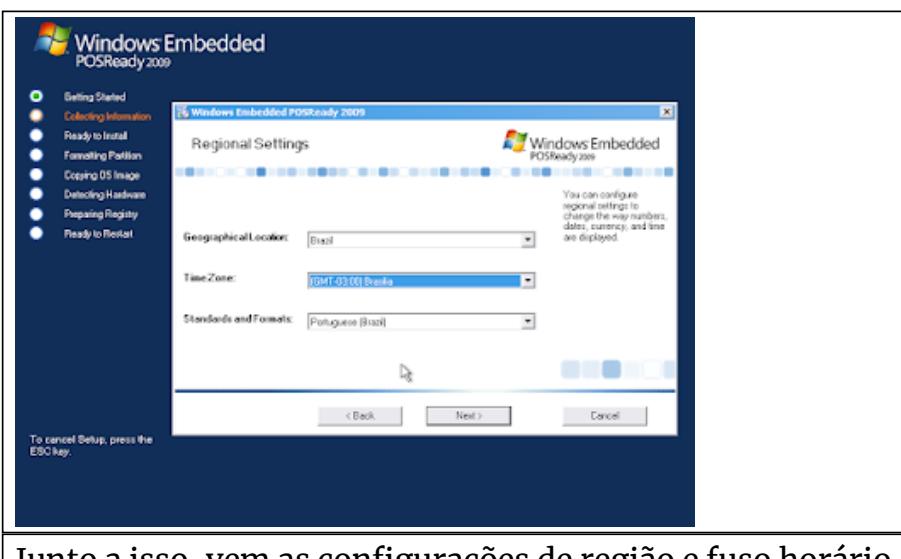
Como deu para perceber, a configuração da partição vem depois de sua criação. Como no XP, é suportada nativamente a criação de partição NTFS e FAT32 (o suporte ao exFAT, versão aprimorada deste último, só viria pouco depois do lançamento do POSReady 2009).



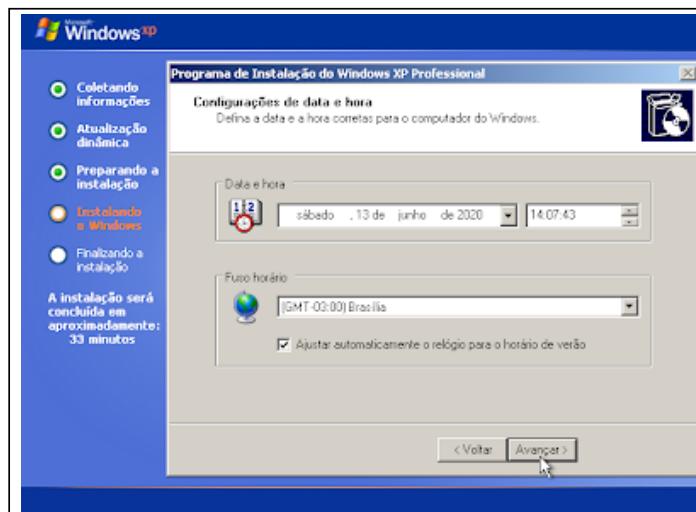
Em seguida, vem as configurações de entrada e digitação (não necessariamente de idioma, como é anunciado – isto é só mais adiante).



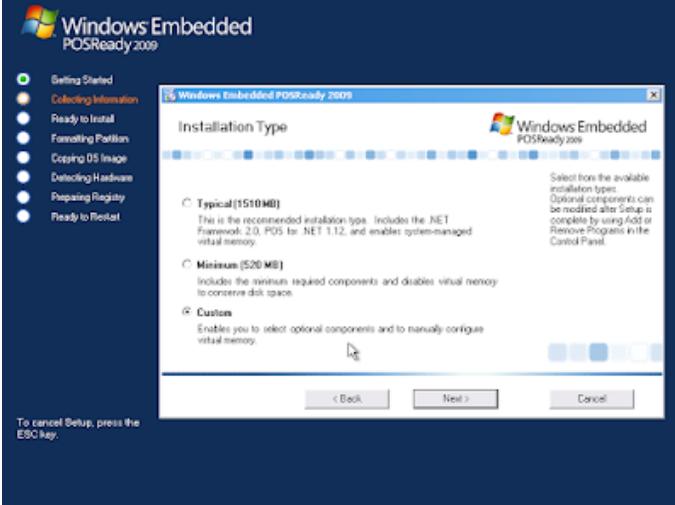
Aqui é a mesma configuração no XP original.



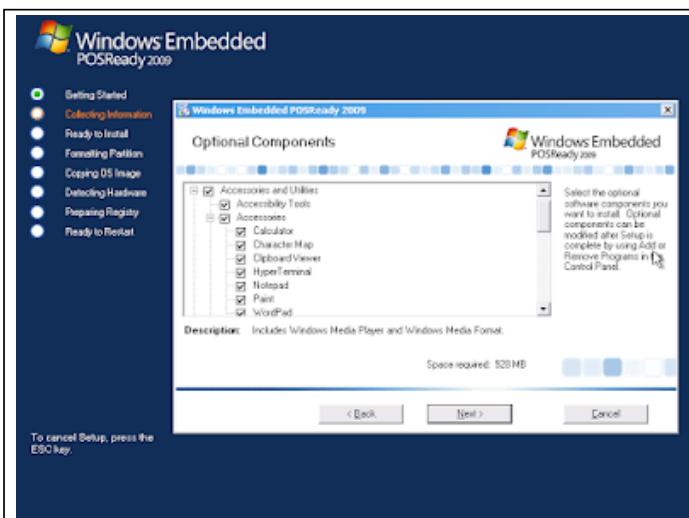
Junto a isso, vem as configurações de região e fuso horário.



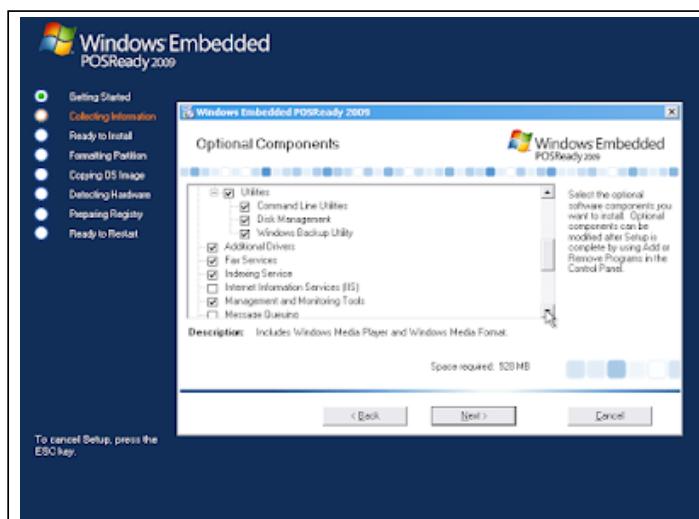
No XP original, a configuração é semelhante.



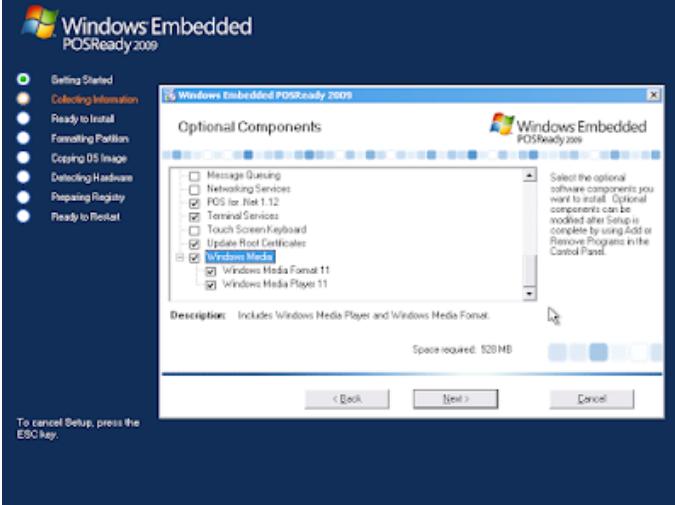
Agora sim vem a parte divertida: o tipo de instalação. Com base na maleabilidade proporcionada pelo Windows Embedded, é possível criar uma instalação bem enxuta ou não para as necessidades de um POS (para um sistema que já é bem, leve mesmo na forma completa, se bem que o Service Pack 3 elevou um pouquinho as exigências, já que, convenhamos, não é exatamente igual ao RTM de 25/8/2001).



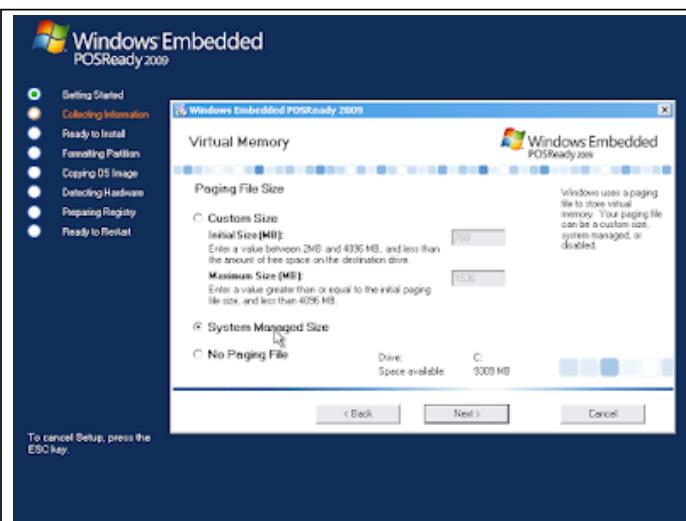
Como a proposta é fazer uma instalação mais próxima do XP original, foi selecionada a maior parte dos componentes, que não estão marcados por padrão.



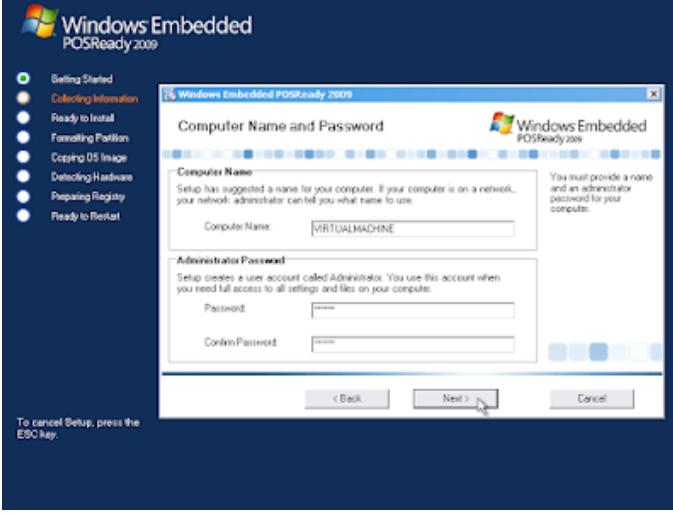
Aqui mais alguns componentes...



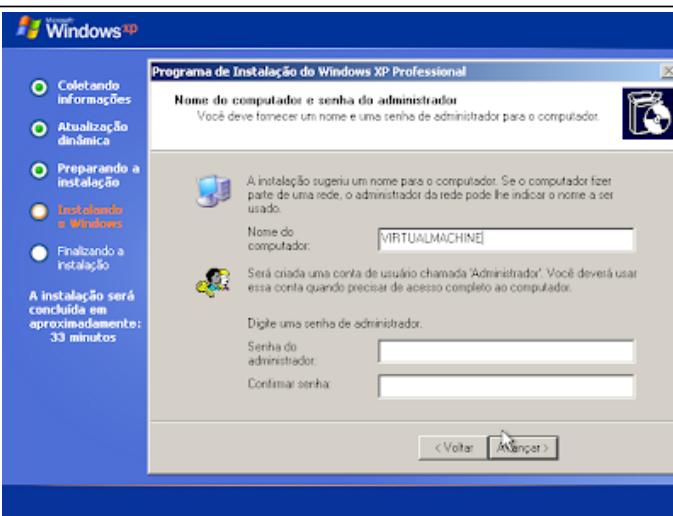
Enfim, diferente do XP tradicional, que chegou até o Windows Media Player 9 embutido na mídia de instalação, o POSReady 2009 já vem com a versão 11, mais recente para o NT 5.1. Repare em um componente exclusivo, o POS for .NET 1.12, que exige a versão 2 do .NET Framework. Falaremos um pouco mais dele mais adiante.



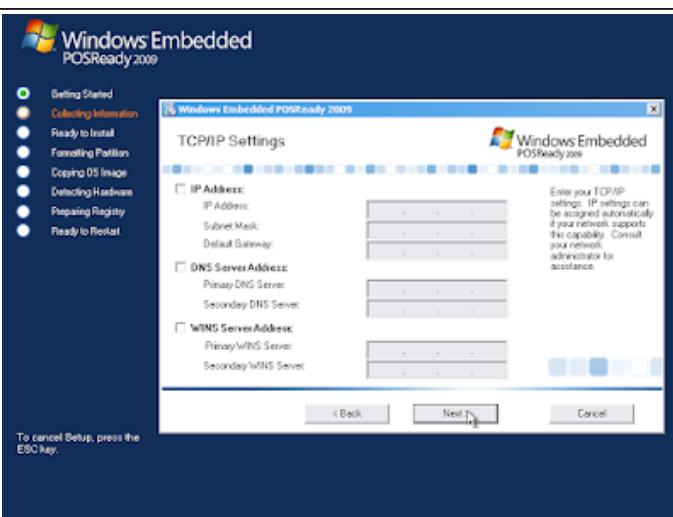
O assistente oferece até a opção de configuração do arquivo de paginação, o que geralmente não é muito usual, mesmo para instalações de Windows Server. Geralmente, em ambientes embarcados e *thin clients*, o recurso pode vir desabilitado, já que estes não costumam rodar mais que um programa principal, contudo, para a proposta de uma instalação mais completa possível, como é um recurso chave para o gerenciamento de memória do Windows, é recomendável deixar o sistema gerenciá-lo.



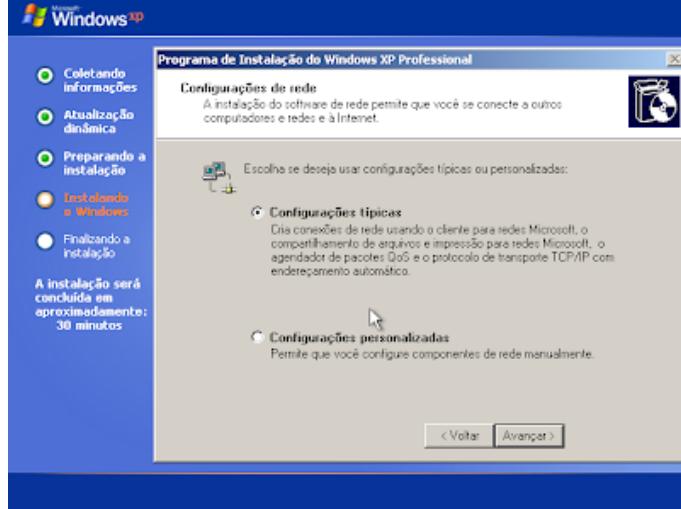
Em seguida, vem a adição do nome do computador, para ser reconhecido em rede, além da configuração da senha da conta administrador.



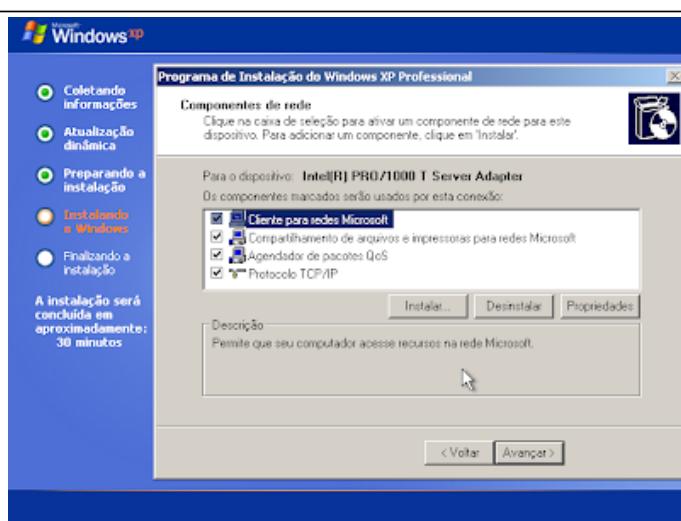
Aliás, na criação da senha de administrador, temos uma outra diferença em relação ao XP original, que não obriga a inserção (o que se comprova uma brecha grave de segurança), enquanto no POSReady 2009 a senha é obrigatória.



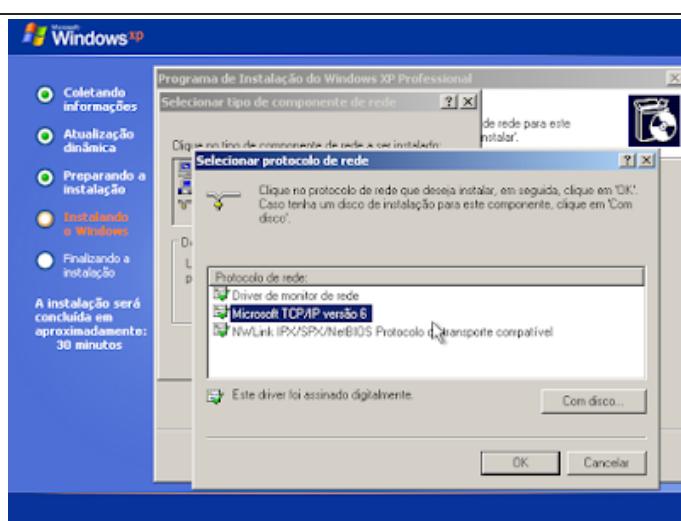
Também é possível configurar o endereço IP, o servidor DNS e WINS, este último bem menos comum que o anterior, para mapeamento de máquinas em uma rede. Do contrário, não é necessário mexer em nada.



No XP original, mesmo para o usuário final, seu assistente trazia outras opções, podendo optar pela configuração automática ou fazer personalizações, detalhadas nas próximas imagens.

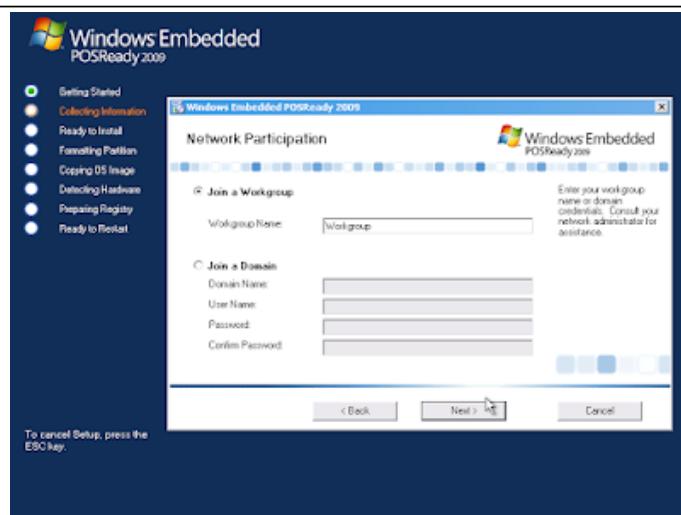


Ao identificar o adaptador, o assistente permite a instalação e configuração dos componentes, algo que, normalmente, só pode ser feito nas Configurações de Rede, na Central de Rede e Compartilhamento do Painel de Controle, após o sistema estar pronto para uso.

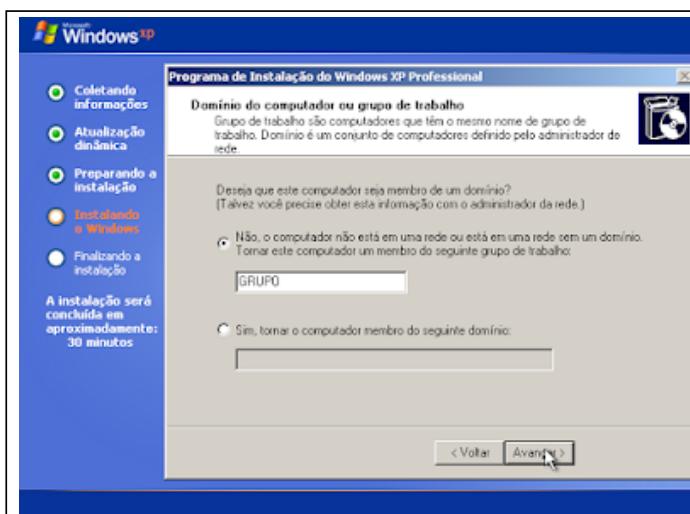


Inclusive, uma das novidades trazidas pelo Service Pack 3 foi, por incrível que pareça, o suporte ao IPv6, o que era uma novidade na época e, até a data desta publicação, a adoção ainda é tímida pelos usuários finais, porém crescente, contudo, é interessante que um SO lançado em 2001 tenha recebido esta funcionalidade, o que

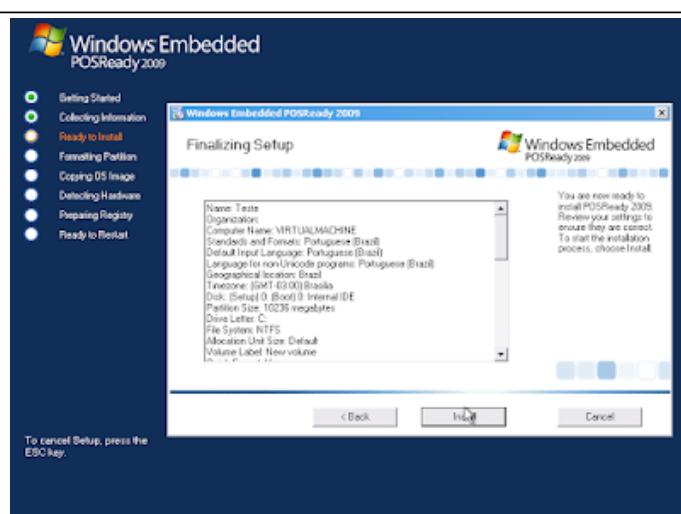
mostra a popularidade e relevância do XP mesmo com o Vista como seu sucessor no mercado.



Voltando ao POSReady 2009, dependendo do que for feito, vem, em seguida, a opção de ingresso em um grupo de trabalho, caso seja uma rede pequena, ou em um domínio, para uma rede maior e mais complexa (inclusive, já podendo adiantar as credenciais para que a configuração seja aplicada automaticamente).



No XP original, a configuração é praticamente a mesma coisa.



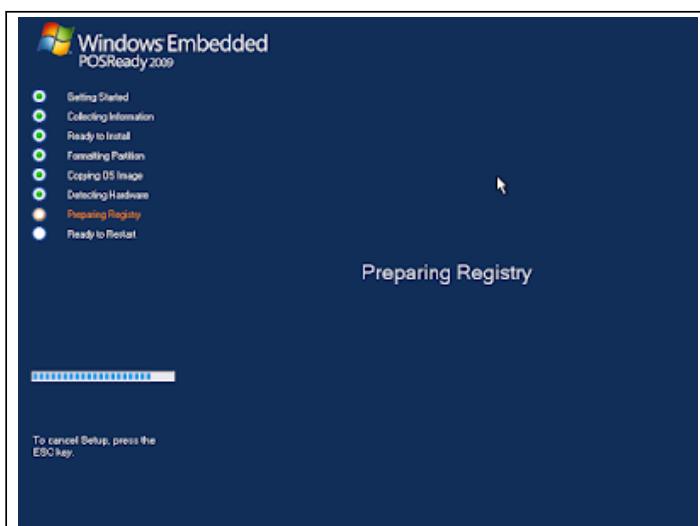
Finalmente estamos prontos para dar prosseguimento à instalação, de fato. Com tudo feito, caso não precise revisar algum detalhe, é só clicar em Instalar.



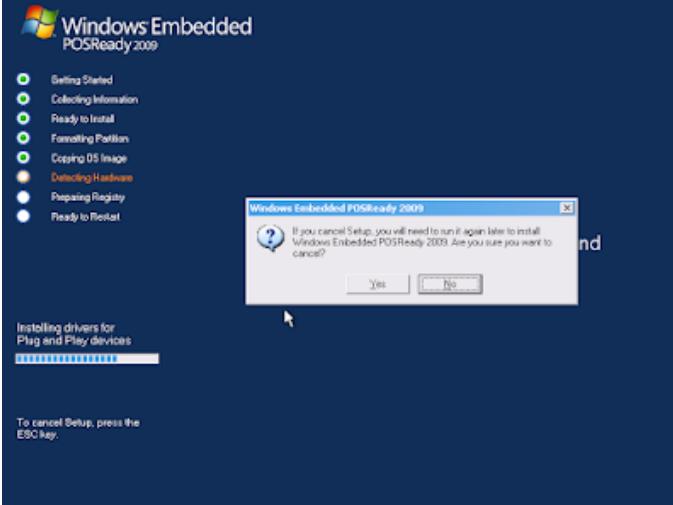
É válido ressaltar que, como não é para o usuário final, aqui não há aquele *marketing* presente no XP, sendo bem mais objetivo.



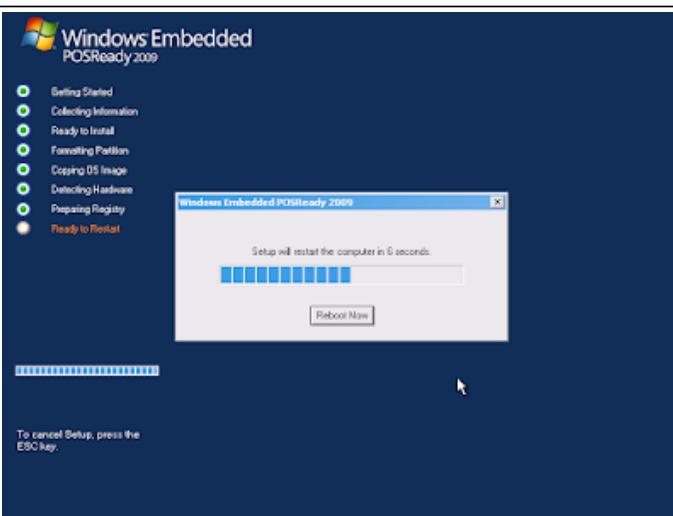
Mas, também um tanto técnico...



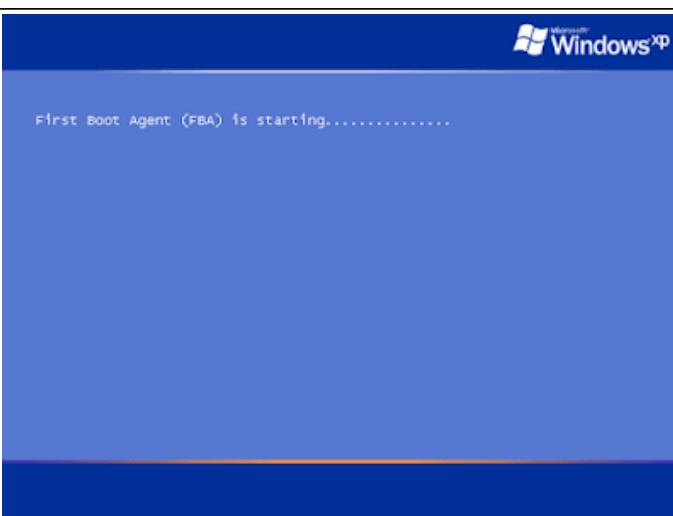
Pode levar algum tempo...



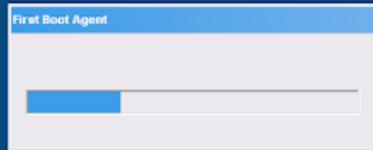
Caso precise cancelar a instalação, o sistema automaticamente é reiniciado, diferente do Vista e posteriores, que retornam para a tela de boas vindas.



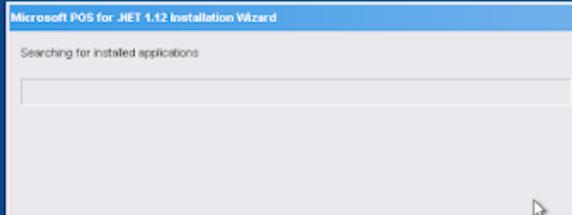
E então o assistente solicitará o reinício para continuar os procedimentos.



Após a reinicialização, será acionado o Agente da Primeira Inicialização, em tradução livre. Repare que a marca XP é realmente presente nesta derivação...



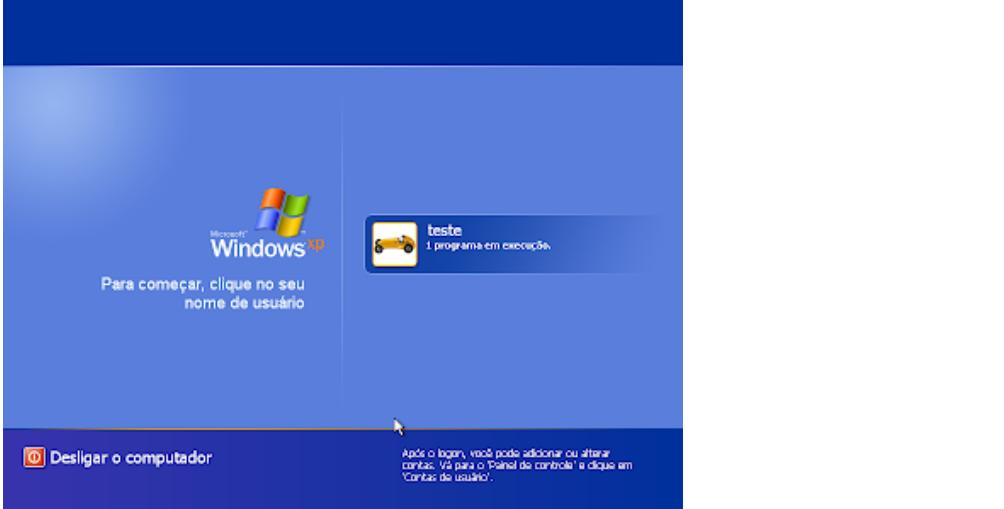
E a instalação prossegue, o que pode levar mais um bom tempo e vários reinícios (demorando até mais que o XP original, dependendo do cenário de instalação).



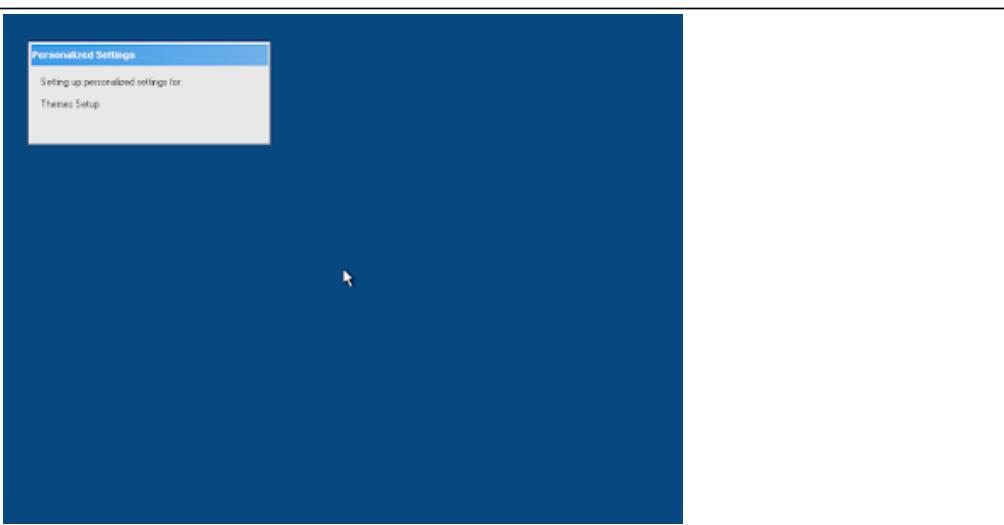
E durante a instalação dos componentes que um recurso exclusivo desta derivação do XP, o Microsoft POS for .NET será instalado, disponibilizado aqui na versão 1.12, consistindo em componentes específicos para uso em softwares projetados num *Point Of Service*. Mais informações podem ser encontradas [aqui](#) (em inglês)



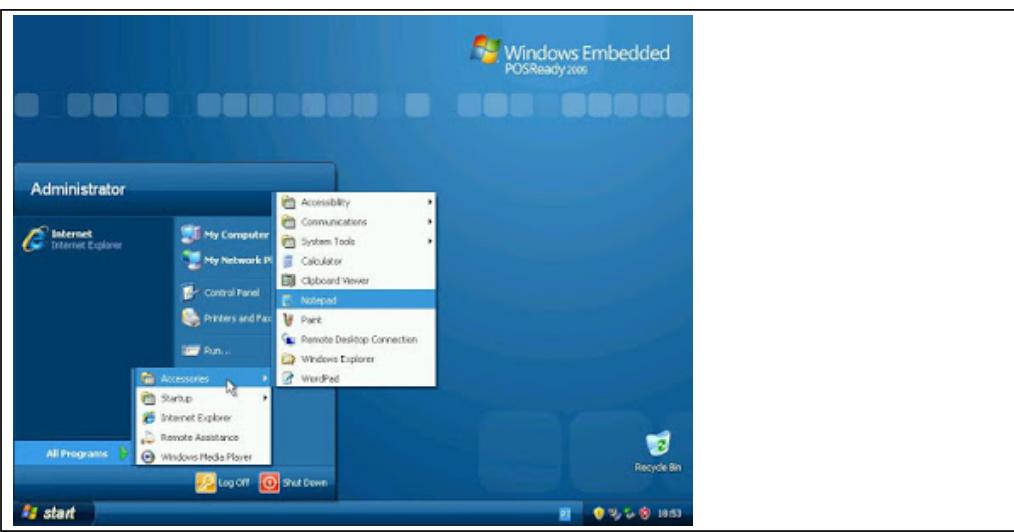
Após uma boa dose de café, finalmente o sistema está pronto para uso. De cara, o sistema usa por padrão a tela de autenticação clássica, a única disponível nesta edição.



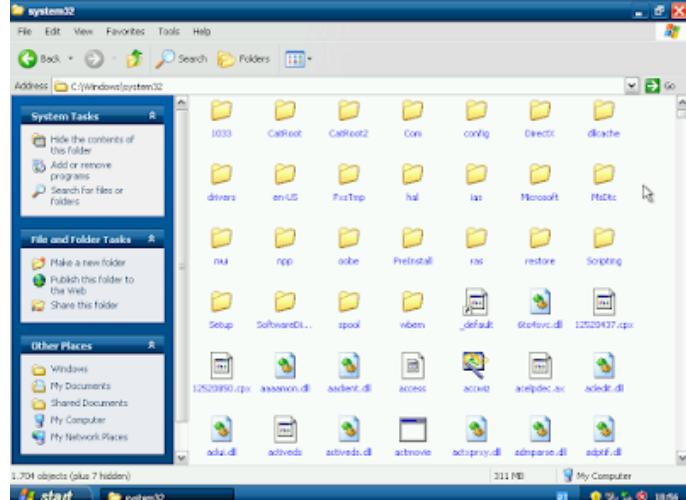
Diferente do XP original, que inovou em trazer uma tela de autenticação remodelada, o que virou tendência nas versões seguintes do Windows.



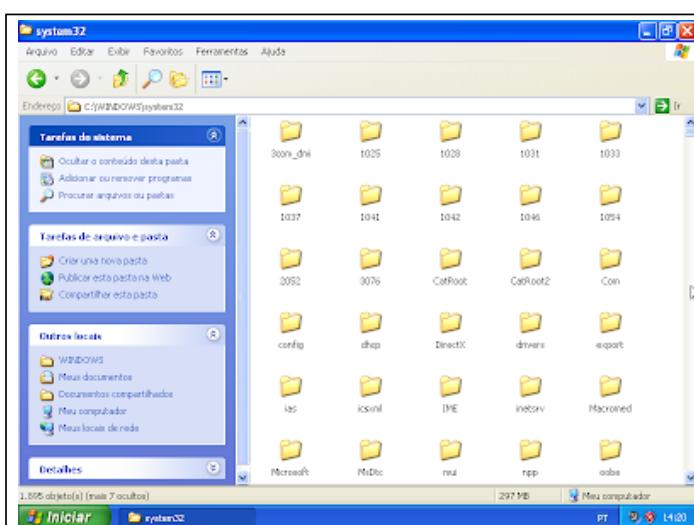
Como é a primeira vez que estamos autenticando com um usuário, então a área de trabalho será devidamente preparada para o primeiro uso.



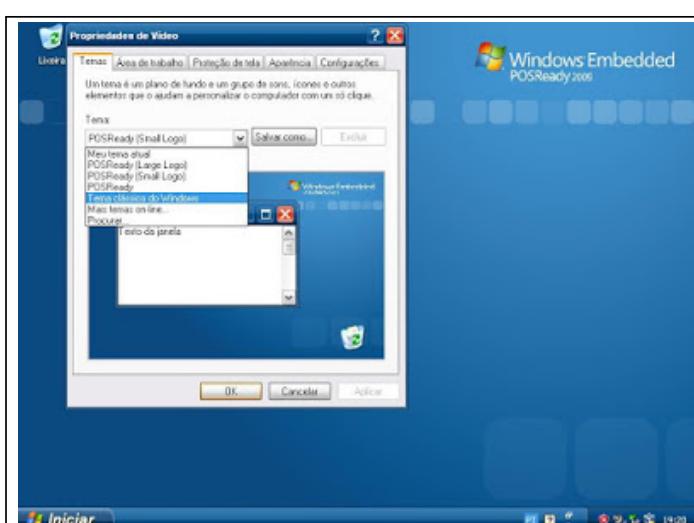
E esta é a área de trabalho do Windows POSReady 2009. O que eu quero ressaltar, por ora, é o conjunto de aplicações mais enxuta que o XP original, sem a presença de jogos, por exemplo.



O que pode ser refletido na quantidade menor de itens na pasta do sistema.



O que é equivalente a 89% da quantidade de itens na pasta *System32* do XP original, apenas para fins de comparação.

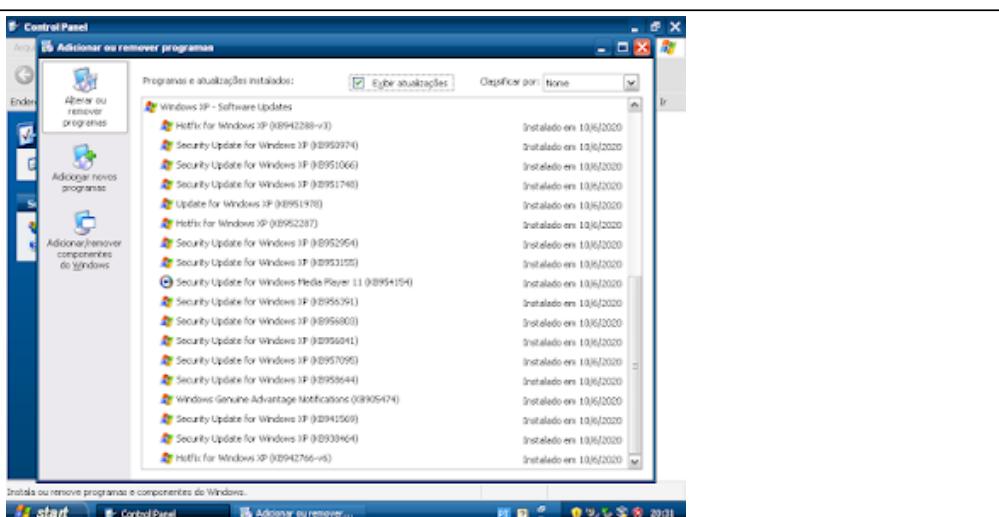


Como deu para perceber, o tema padrão é uma versão exclusiva da linha Windows Embedded lançada em 2008, também disponível de forma autônoma para o XP original (embora não tão completo quanto a versão nativa nas respectivas variantes, não deixa de ser um dos poucos temas oficiais lançados pela Microsoft para o SO de 2001) onde, baseando-se em elementos do tema Royale, padrão da edição Media Center Edition (sombreamentos e ícones revisados, como o Fechar), mas com o texto da barra de títulos menor que o padrão do XP sendo uma das principais diferenças, além de uma barra de tarefas utilizando a mesma cor em sua

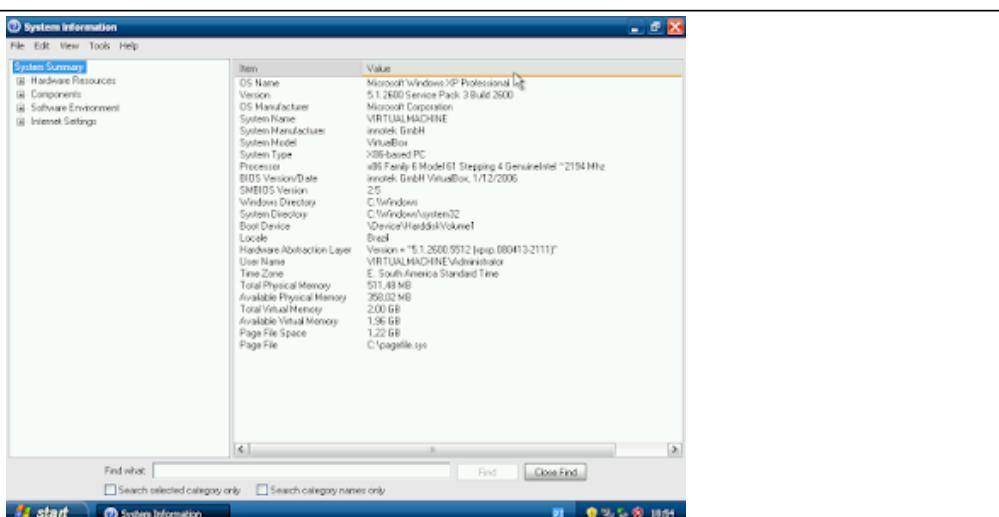
extensão, dava um visual mais moderno e diferenciado do que os usuários do SO de 2001 estavam acostumados - claro, descontando quem já tinha acesso ao Vista na época (aliás, os temas Luna, padrão do XP original, não estão presentes no POSReady 2009, como pode ser percebido acima).



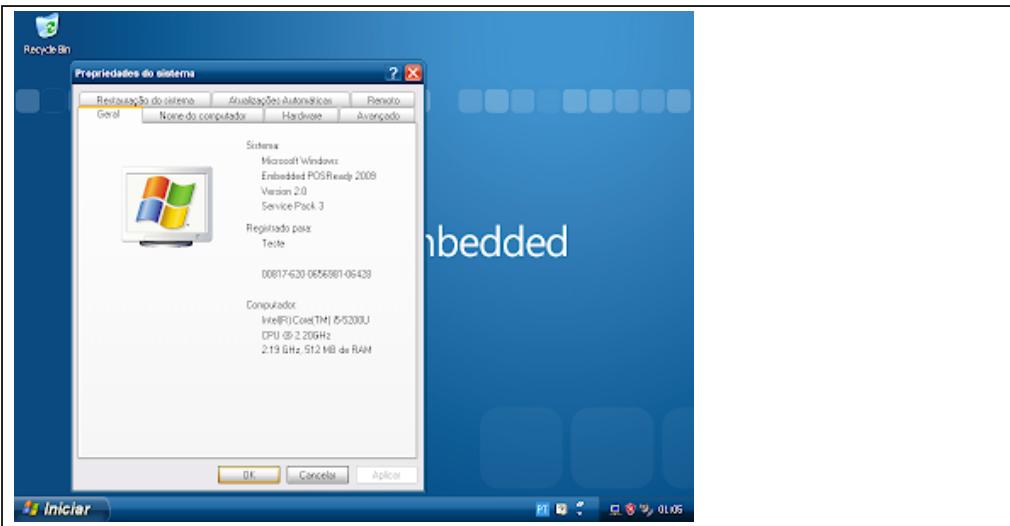
Aliás, a proteção de tela padrão (hoje um recurso que caiu em desuso, já que fazia mais sentido para os antigos monitores CRT - aqueles de tubo - mas, provavelmente, ainda permanece no SO da Microsoft mesmo nas versões mais recentes do Windows 10 pois pode ser útil numa tela AMOLED de um televisor, por exemplo) também conta com a marca atualizada.



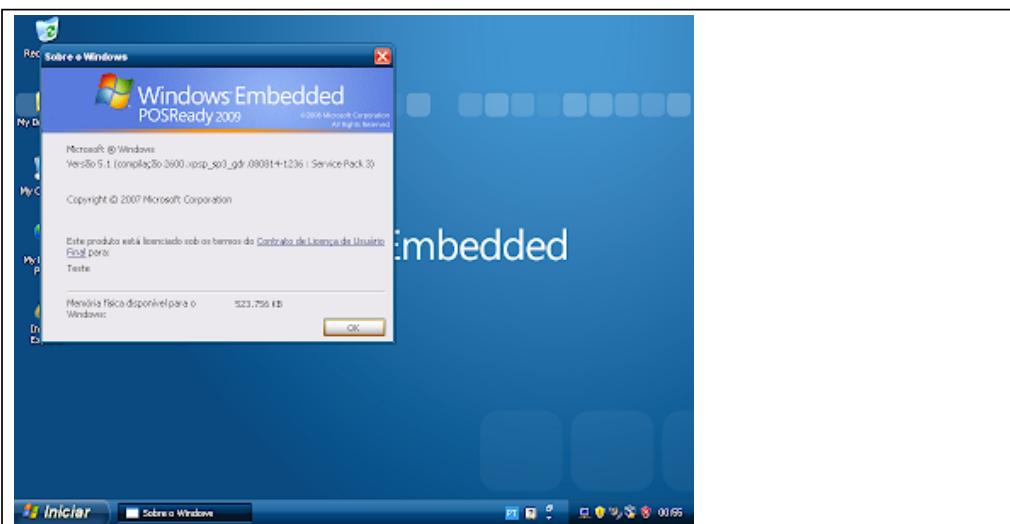
Estas são as atualizações instaladas por padrão no POSReady 2009.



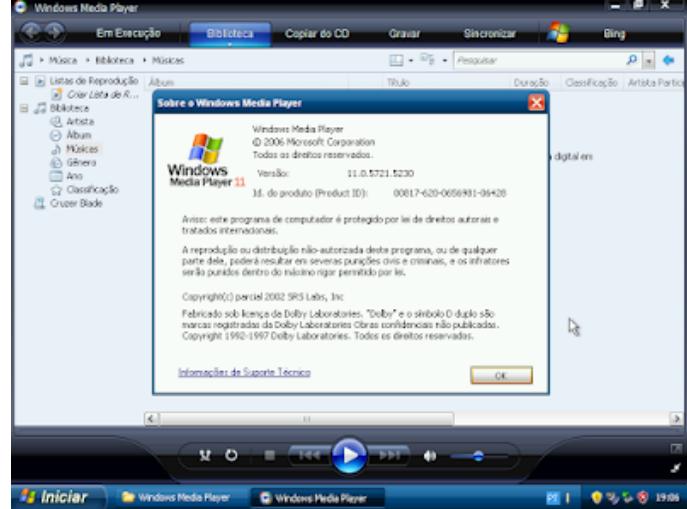
Contudo, nas Informações do Sistema, os dados ainda são exibidos como XP.



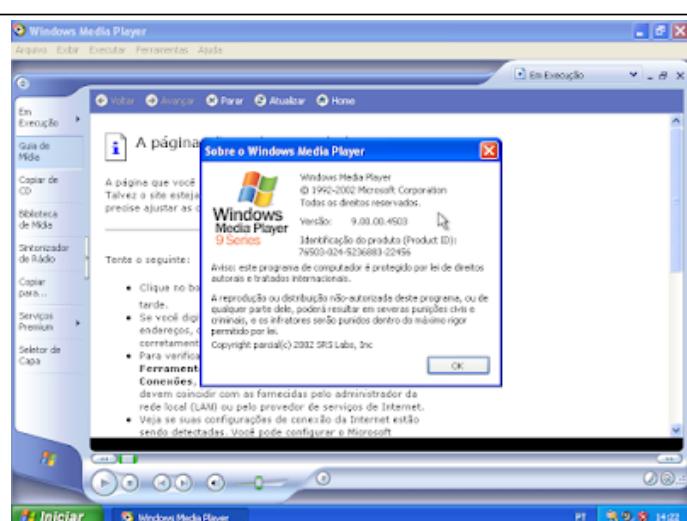
A janela de propriedades do sistema, pelo menos, foi editada e exibe corretamente o nome da variante. A versão 2.0 diz respeito ao fato de o POSReady 2009 ser sucessor de uma outra derivação do SO de 2001, o Windows Embedded for Point of Service 1.1, lançado em 2005, embora ambos os citados compartilhem praticamente a mesma base, diferindo apenas na data de suporte.



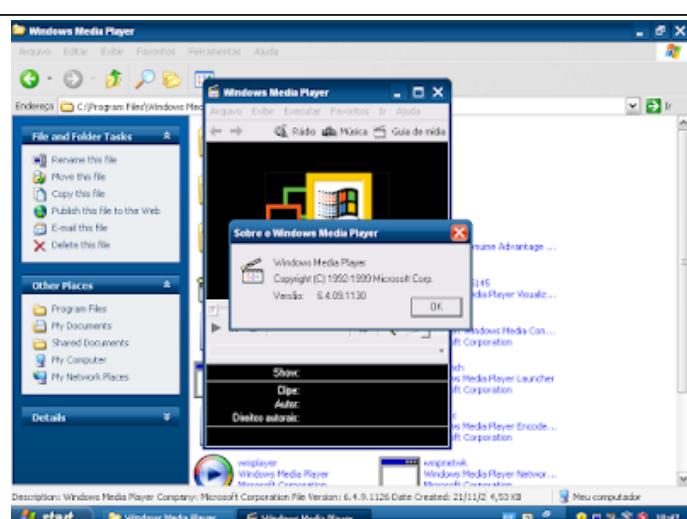
Aqui temos a famosa janela Sobre o Windows, que vale algumas considerações: graças ao Service Pack 3 do XP, ao invés da identificação 1985-2001, passou a exibir como 2007; além disso, nas informações de compilação, enquanto o XP SP3 original é datado de 8 de Abril de 2008, o POSReady 2009 já vem com revisões na base do sistema, é datado em 14 de Agosto do mesmo ano.



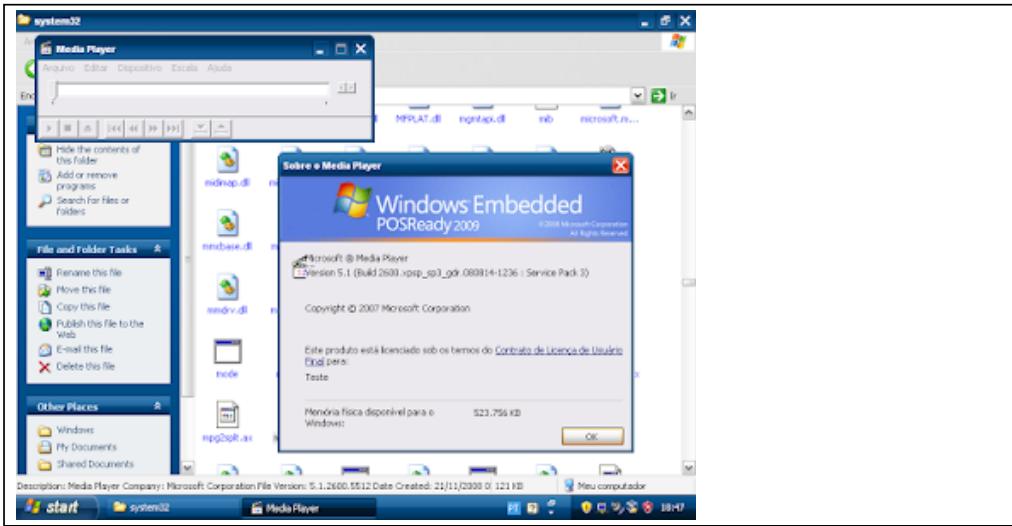
Embora seja revisada até a data de lançamento do POSReady 2009 (já que o WMP 11 foi lançado em 2006, junto com o Windows Vista), a última revisão do pacote autônomo, para fins de comparação, é de Janeiro de 2009 (11.0.5721.5262).



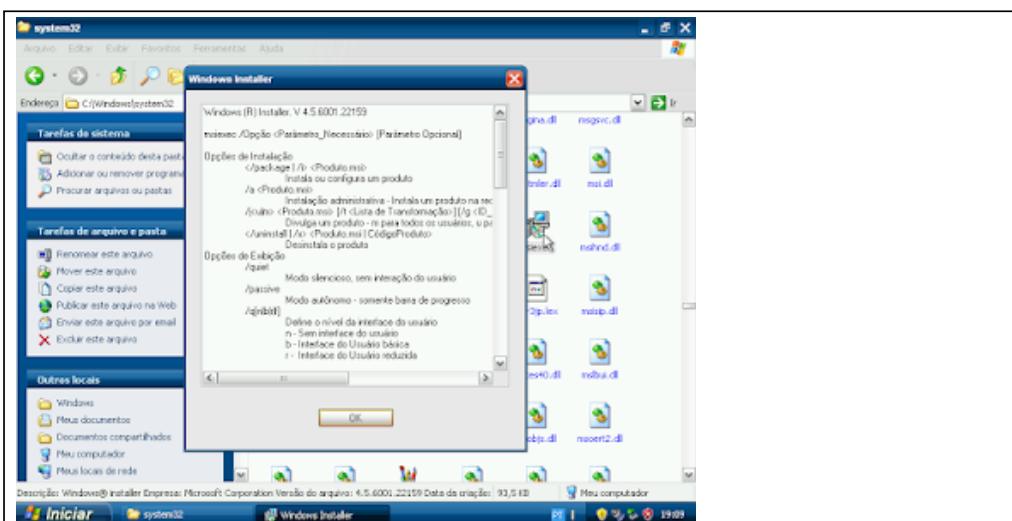
Aliás, como já citado na instalação, esta era a versão 9 do hoje abandonado reproduutor de mídia da Microsoft, que vem nativamente no XP SP3 original.



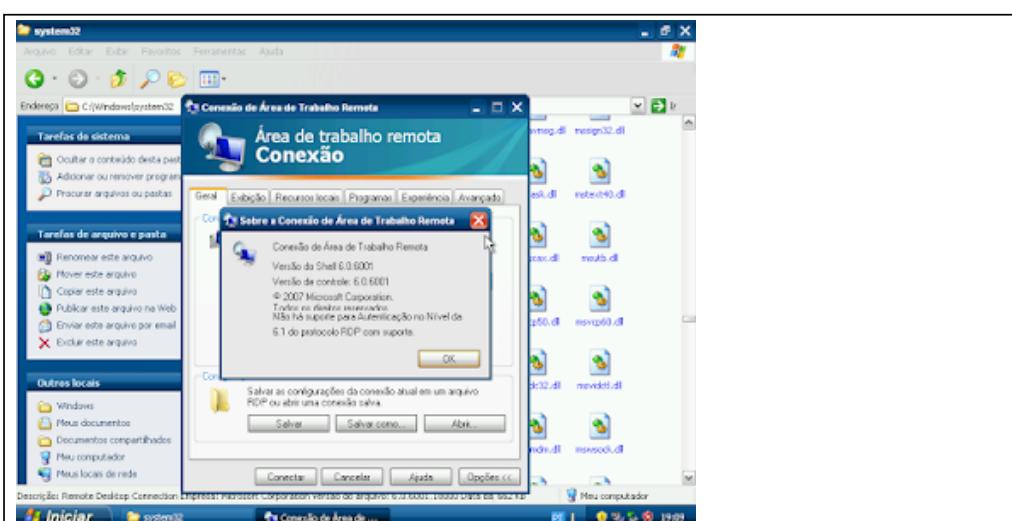
E tem mais: o Windows XP foi a única versão do SO da Microsoft em embarcar três versões diferentes do Media Player ao mesmo tempo: a imagem acima mostra a 6.4, que vinha por padrão no Windows 98, presente na mesma pasta que a versão *mainstream* - como *mplayer2.exe* - e numa compilação exclusiva para o SO de 2001: enquanto aqui a revisão é a 1130, os 9x chegaram só até a 1129.



Por fim, mais escondido, na pasta *System32*, temos o *mplay32.exe*, que nada mais é que a versão revisada do primeiro WMP lançado pela Microsoft para o Windows 3.0 Multimedia Edition, em 1991, aqui versionado como 5.1 (o número do *kernel*, algo já feito no NT 4 e no 2000). Repare que o *bug* do ícone incompleto, também presente no XP original, infelizmente permanece no POSReady 2009.

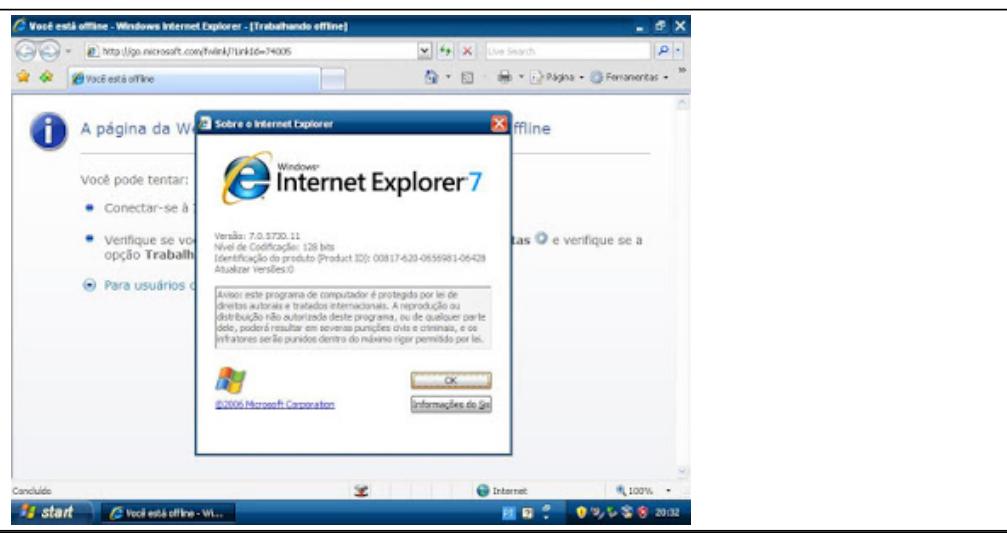


O POSReady 2009 também já traz o Windows Installer 4.5 por padrão, a versão mais recente do componente para o NT 5.1 (no XP SP3 original, ainda vem embarcada a versão 3.1).

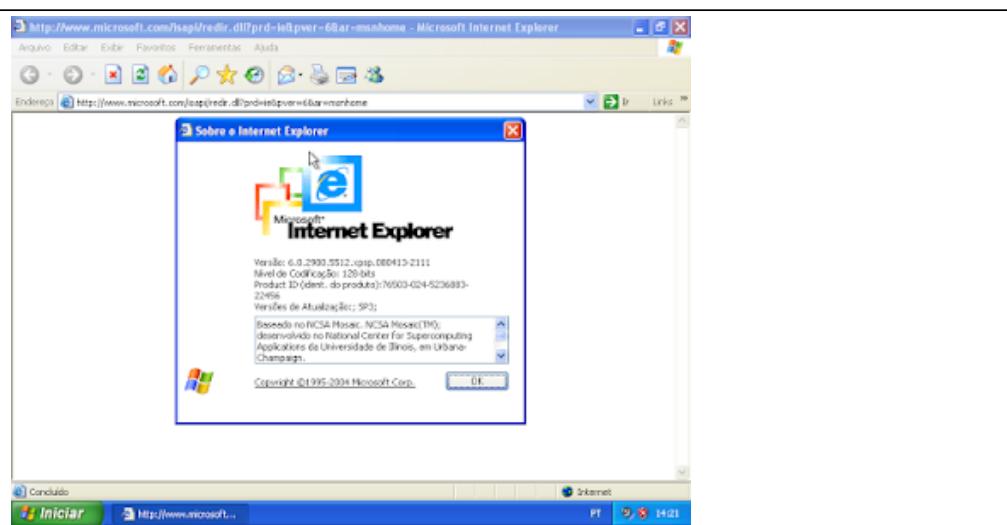


Mas, assim como o XP SP3, o POSReady 2009 vem com a versão 6 do gerenciador de conexões de área de trabalho remota com o

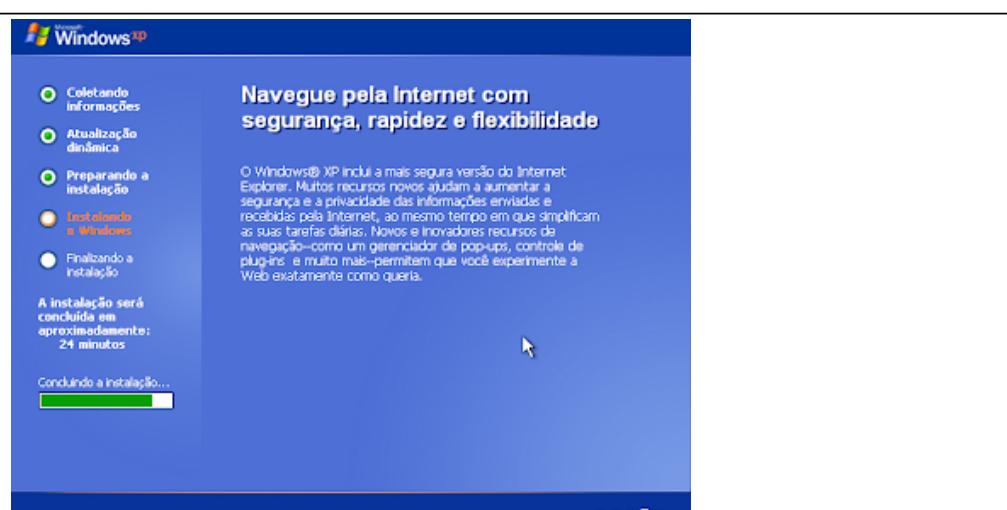
protocolo RDP, já que a versão mais recente do recurso para o SO de 2001 só foi disponibilizada com o lançamento do Windows 7, um ano depois da variante para *Point of Services*.



Da mesma forma que o MSTSC, o POSReady 2009 trazia o hoje esnobado Internet Explorer, na sua versão 7, embutido no sistema, a mais recente na época (naquele *modus operandi* já bastante usado no passado pela Microsoft onde, diferente do Media Player, este não pode ser desativado facilmente do sistema).



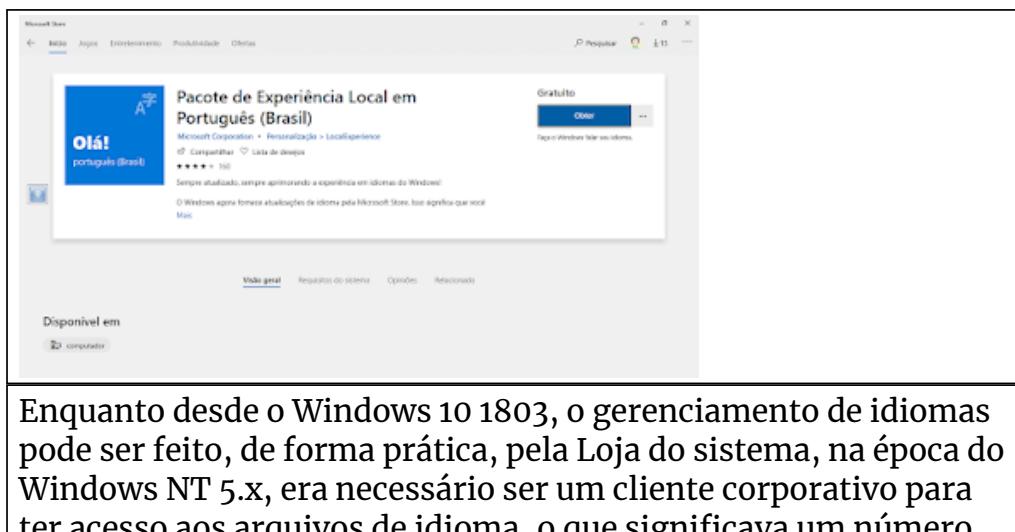
Isto, considerando que o XP SP3 ainda vinha com uma versão revisada do IE 6, que já tinha dado muitas dores de cabeça para a gigante de Redmond na ocasião.



Ao ponto de propagar, durante a instalação, que o Windows XP SP3 trazia "a versão mais segura do Internet Explorer" (vale ressaltar que, originalmente, o texto era outro), o que, na prática, não melhorou muito a imagem do já combalido navegador, bastante defasado em 2008, mesmo ano de lançamento do Chrome.

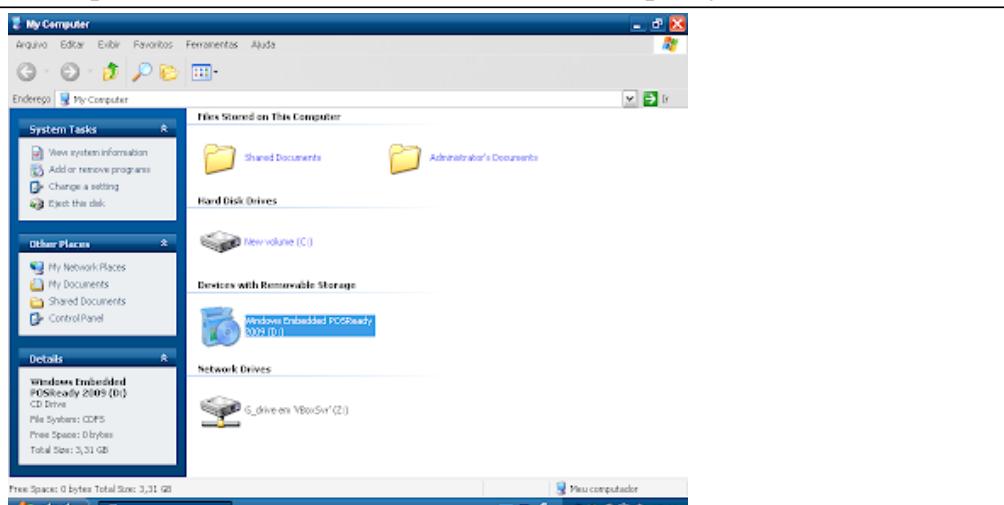
## Configurando o idioma

Com o sistema instalado, agora vamos para o que interessa: deixar o POSReady 2009 em Português Brasileiro. Isto só é possível graças à uma iniciativa introduzida com o Windows 2000, que é o uso de MUIs, os arquivos de idiomas a ser utilizados num sistema com linguagem nativamente diferente (aqui, no caso, do inglês para PT-BR). Para se ter uma ideia, antes disso, eram apenas compiladas versões com um único idioma, tornando difícil a transição sem uma reinstalação, caso fosse necessário.



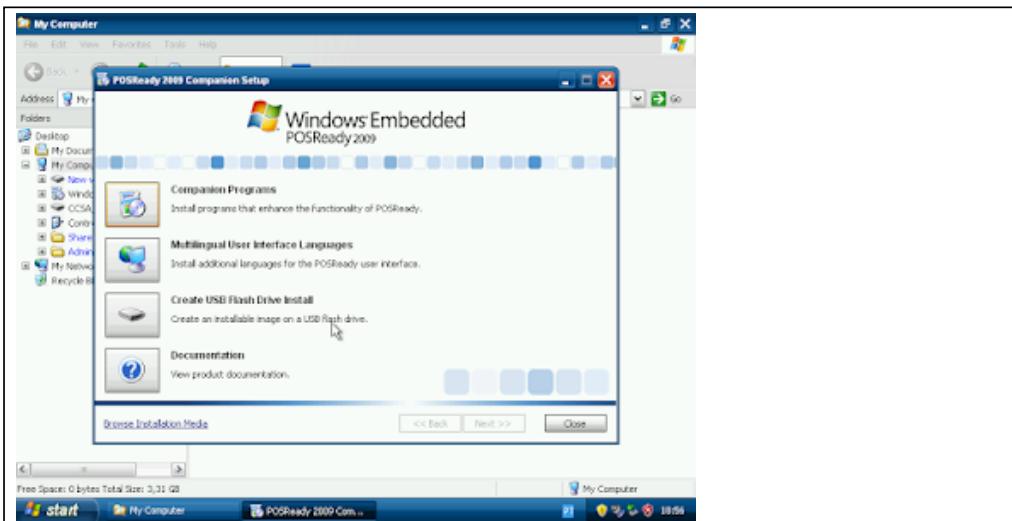
Enquanto desde o Windows 10 1803, o gerenciamento de idiomas pode ser feito, de forma prática, pela Loja do sistema, na época do Windows NT 5.x, era necessário ser um cliente corporativo para ter acesso aos arquivos de idioma, o que significava um número bem reduzido de usuários que teria que desembolsar uma boa grana para utilizar o já citado MSDN Subscriptions.

Depois desta breve contextualização, veja como transformar o POSReady 2009 (bem como o XP original) no idioma tupiniquim, mas, mas rapidamente, darei um vislumbre da composição do assistente.

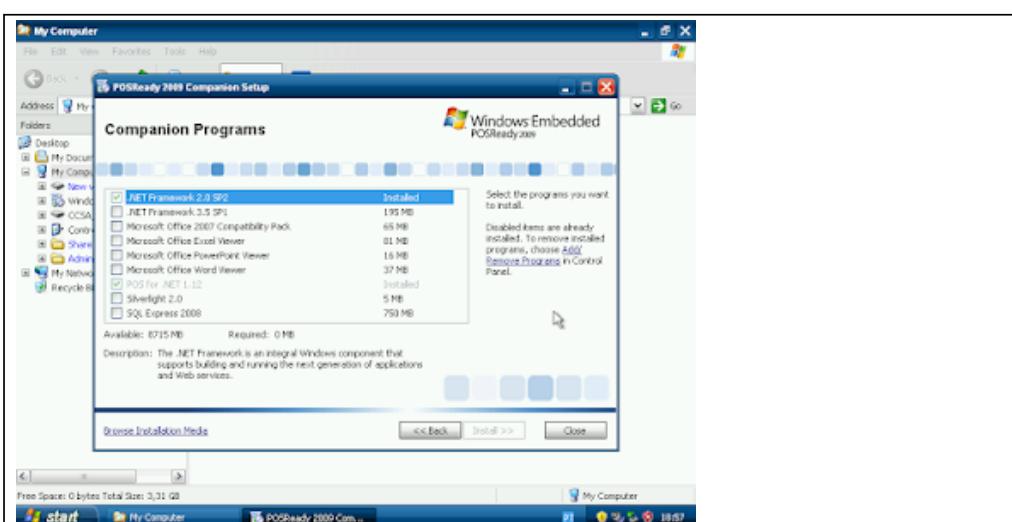


Para tal, é necessário acessar o CD no Windows Explorer (atual Explorador de Arquivos), açãoando a reprodução automática ou,

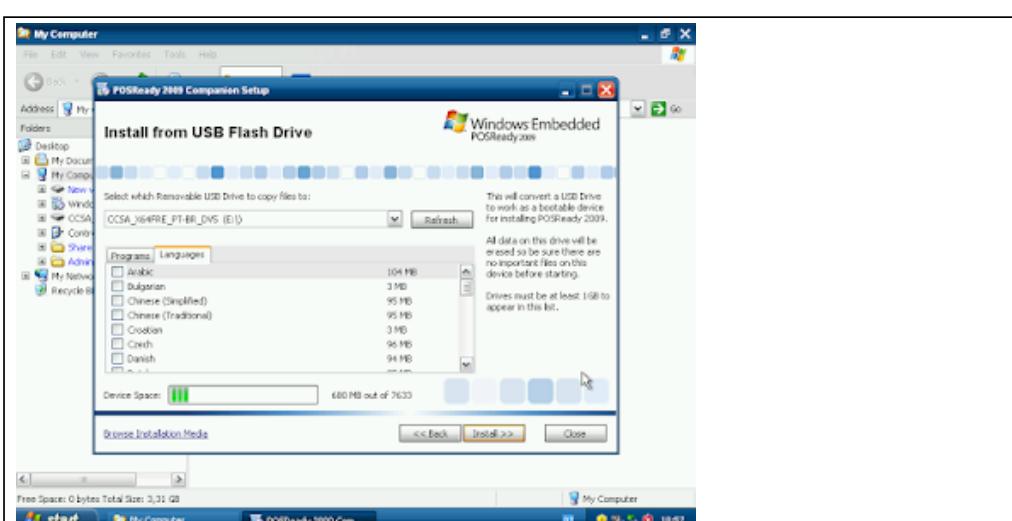
simplesmente, encontrando o executável do instalador na raiz do disco (mas, para poupar tempo e até banda de internet, [aqui](#) você encontra somente o pacote de idioma PT-BR autônomo, com cerca de 95 MB).



Para a demonstração, será utilizada a versão de varejo, que, como citado, traz as MUIs suportadas pelo sistema.

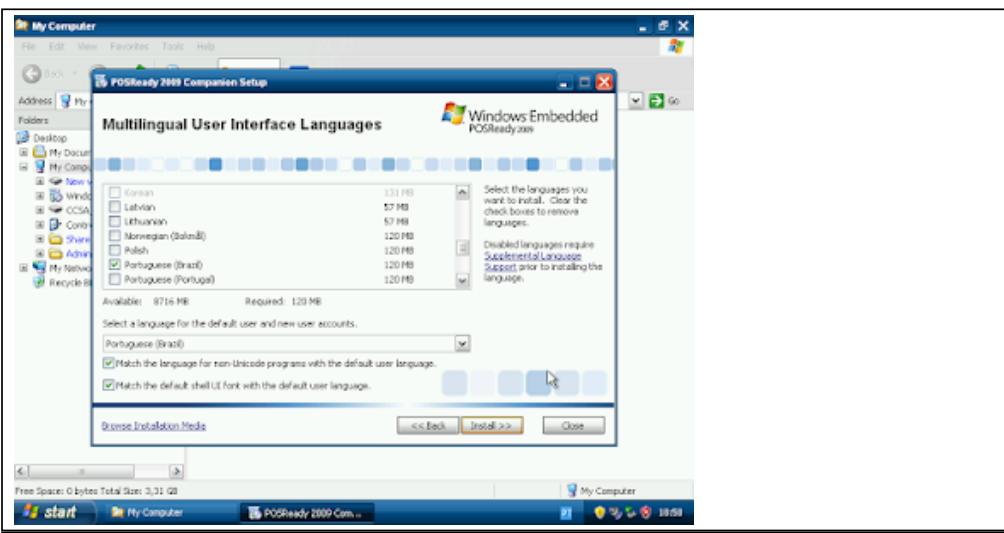


A primeira opção é, como citado anteriormente, os componentes exclusivos que complementariam a experiência de uma instalação com POSReady 2009.

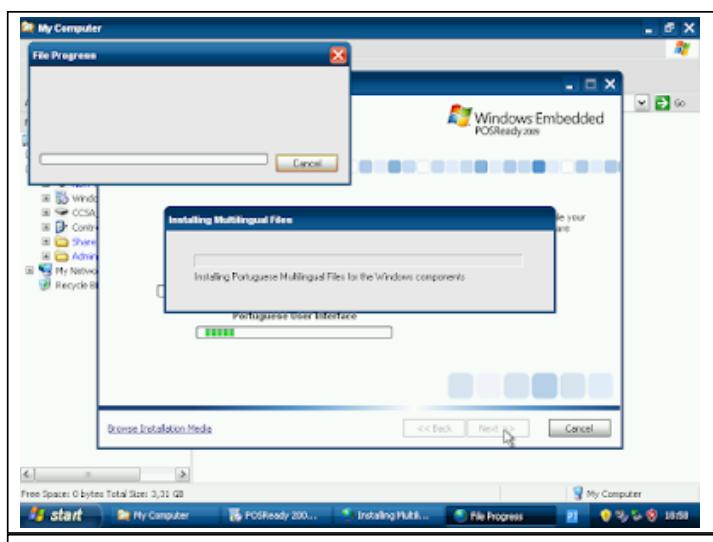


Pulando para a terceira opção, temos a possibilidade de criar um dispositivo de instalação inicializável, como um pen drive, que já estava ficando popular na época. Mas cuidado: ao clicar em

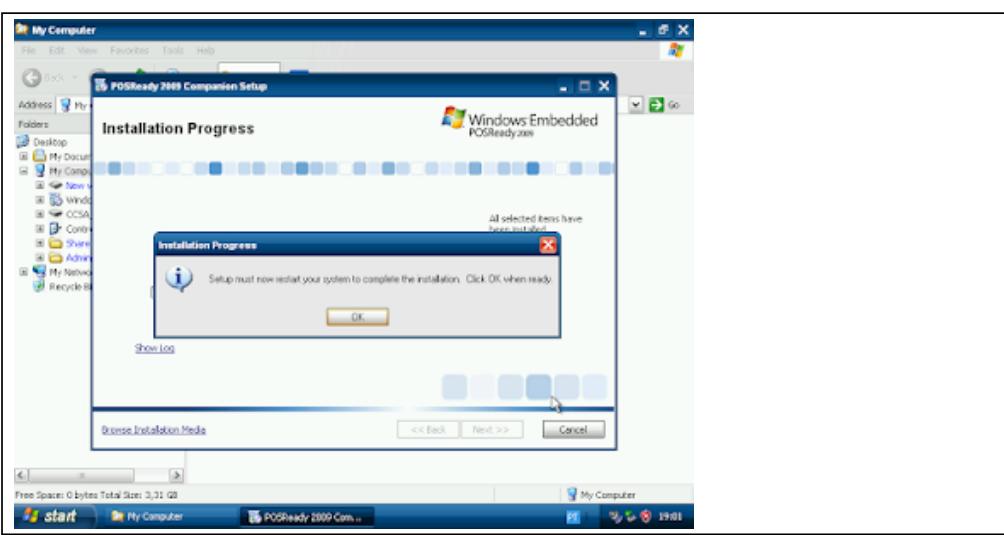
Instalar, ele imediatamente formata o dispositivo, sem confirmação, além de levar um bom tempo para realizar a transferência.



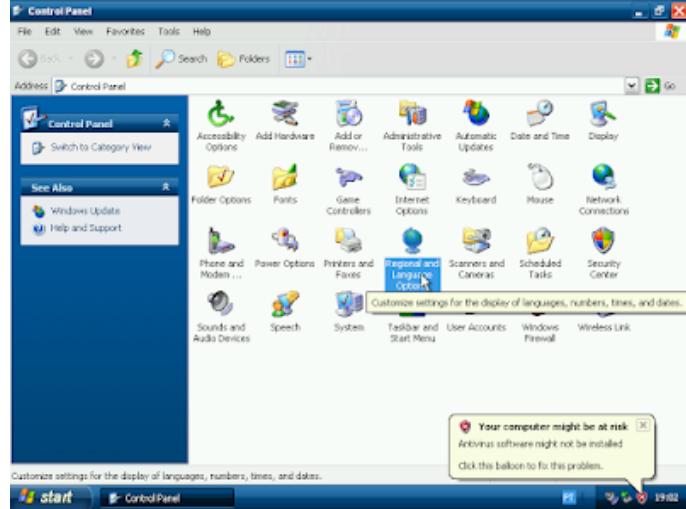
Agora, voltando para a segunda opção, que é justamente a que precisamos: a seleção do idioma e as opções que complementam a aplicação da linguagem na instalação original onde, em tese, deveriam ajustar automaticamente o idioma para o usuário atual e eventuais novos usuários.



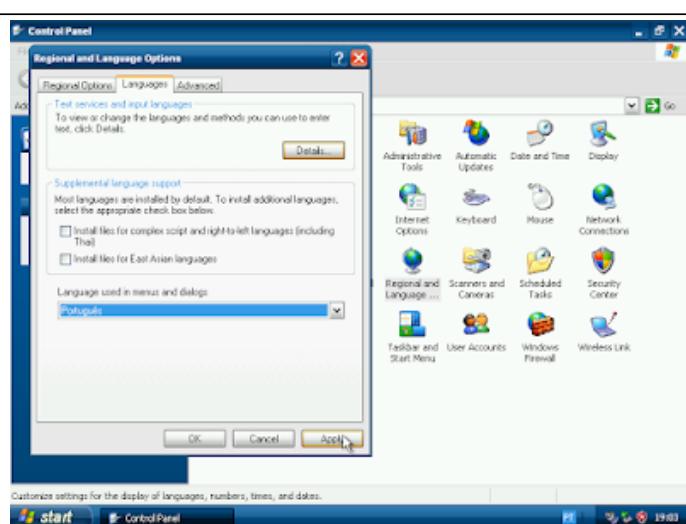
A configuração pode demorar alguns minutos.



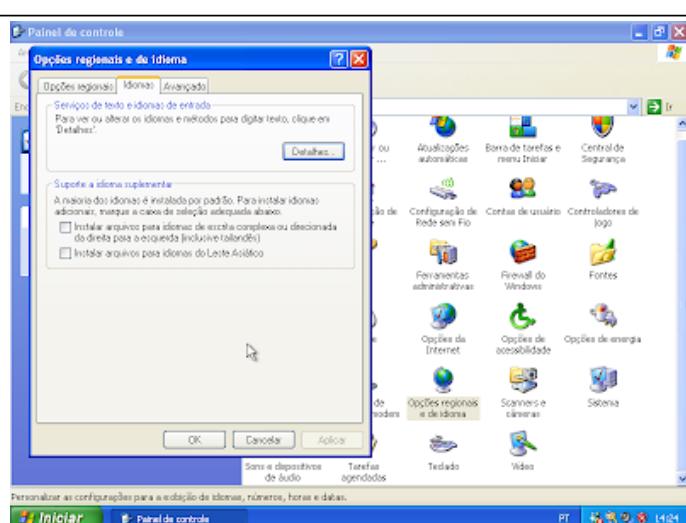
No final, apenas avisará que o sistema deverá ser reiniciado, sem opção para aguardar.



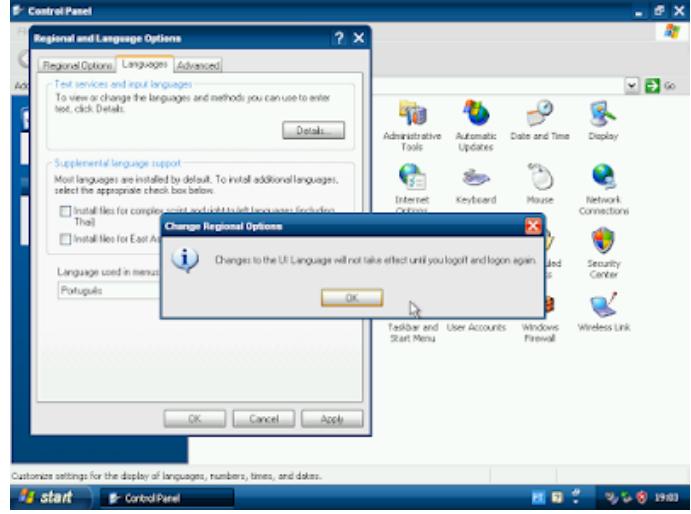
Pois bem, em meus testes, mesmo configurando no assistente, o idioma não foi alterado automaticamente, sendo necessário fazer isso através da opção Opções Regionais e de Idioma, no Painel de Controle.



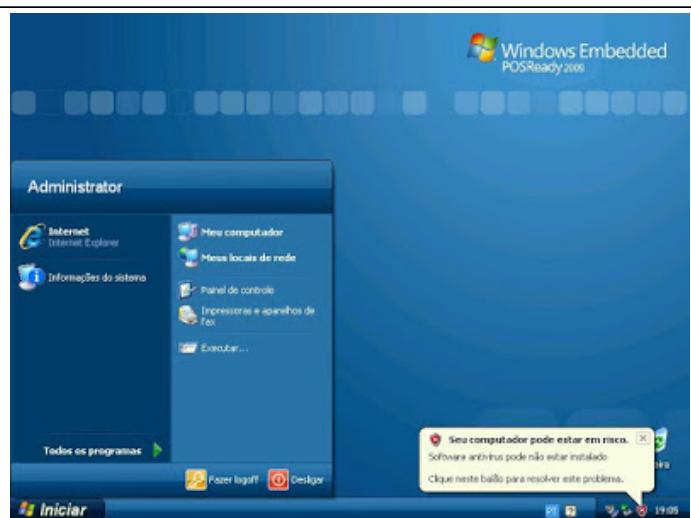
Indo até a aba Idioma, deverá aparecer, na lista de opções, no final da seção, a linguagem em Português e, em seguida, aplicar.



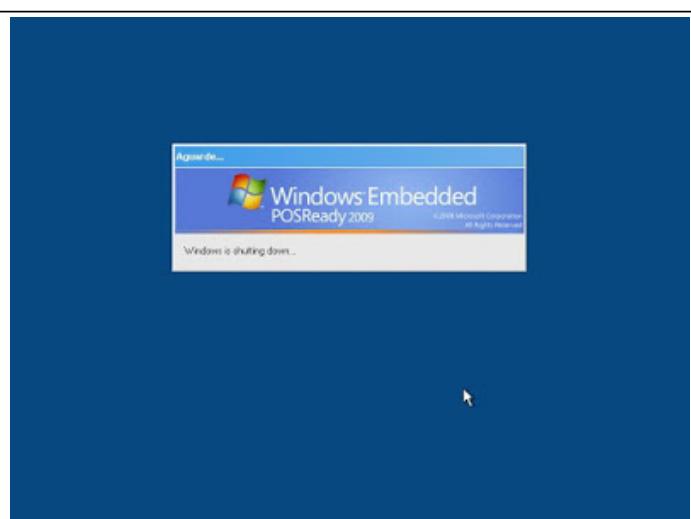
Uma curiosidade é que, por padrão, esta opção não é exibida (provavelmente apenas quando o sistema não possui um idioma adicional).



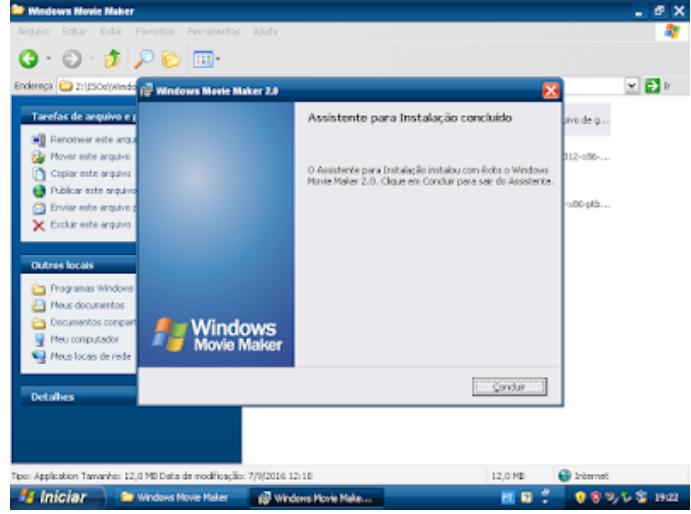
Diferente do assistente do CD, aqui a configuração só será efetivamente aplicada após o reinício manual do sistema.



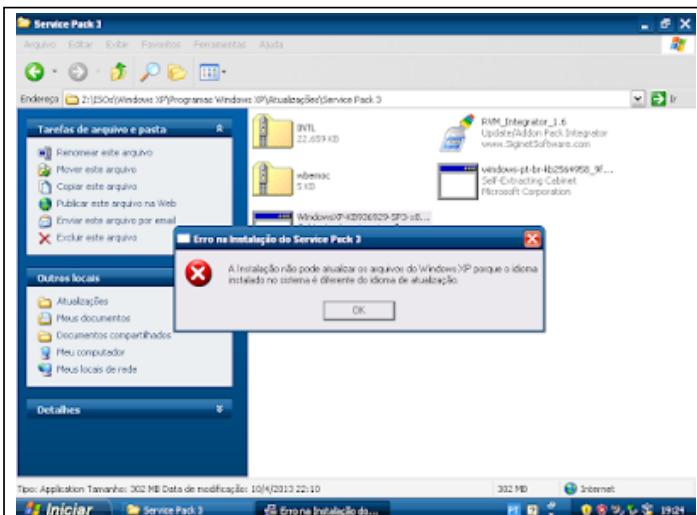
E então, finalmente, o sistema estará em PT-BR, incluindo a grande parte dos componentes, tais como o IE e o Media Player (conforme já adiantado nas *screenshots* acima, caso não tenha percebido).



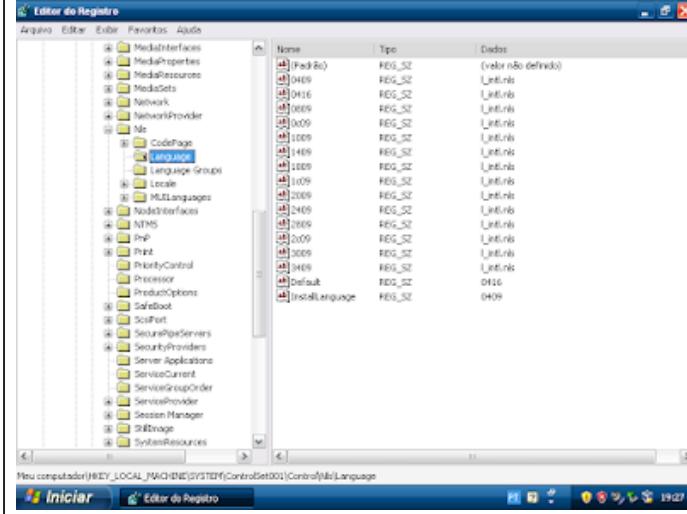
Contudo, certas partes do sistema, curiosamente, não são traduzidas, como a janela de autenticação; mas, o resultado é, no geral, bastante satisfatório e, caso desejar, a seção poderia se considerar encerrada por aqui, entretanto, por curiosidade, resolvi fazer mais algumas experiências, cujas razões detalharei mais abaixo.



Antes, um dos recursos que o POSReady 2009 não possui nativamente é o já considerado antigo editor de vídeos Windows Movie Maker (uma das heranças do problemático Millenium Edition). A versão mais recente que a Microsoft lançou como instalador autônomo (antes de ser resgatado na *suite* Windows Live Essentials 2011) é a 2.0, embutido com o Service Pack 2 no XP mas disponível para quem tinha o SP1 ou anterior. Disponível para download [aqui](#), é este arquivo que será utilizado como parte do processo, embora, por si só, após a instalação, o programa não conseguirá ser executado, provavelmente por ausência de componentes chave que só existem na versão original do SO de 2001.

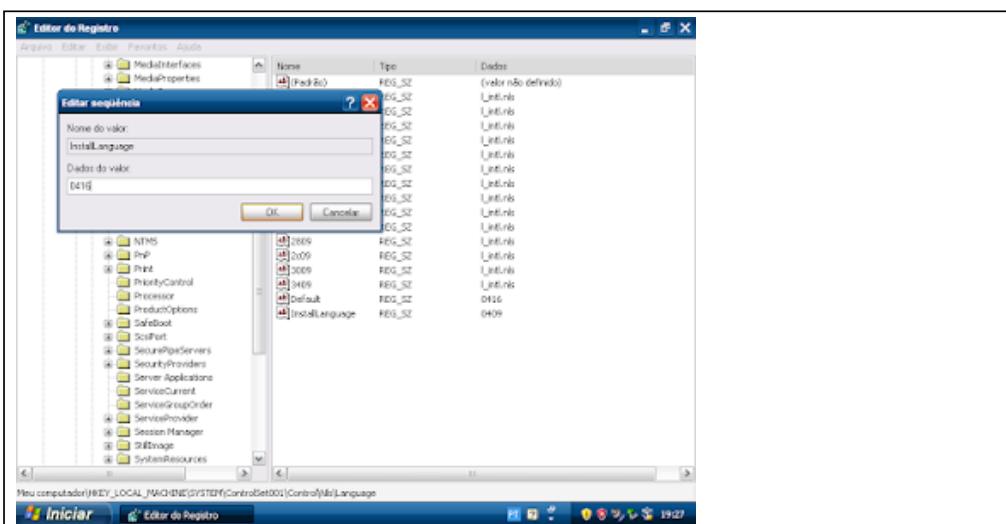


Um detalhe importante do POSReady 2009 (e, provavelmente o próprio XP com idioma originalmente diferente do Português) é que, mesmo estando traduzido com o pacote de idiomas (reiterando, aqui, no caso, em PT-BR), o sistema não permitirá a instalação de atualizações feitas no idioma traduzido, já que, internamente, ele continua a reconhecer o ambiente como sendo o idioma original (no caso, o inglês), ocorrendo o erro acima (algo que só seria corrigido com a melhoria do gerenciamento de atualizações implementadas a partir do Windows Vista).

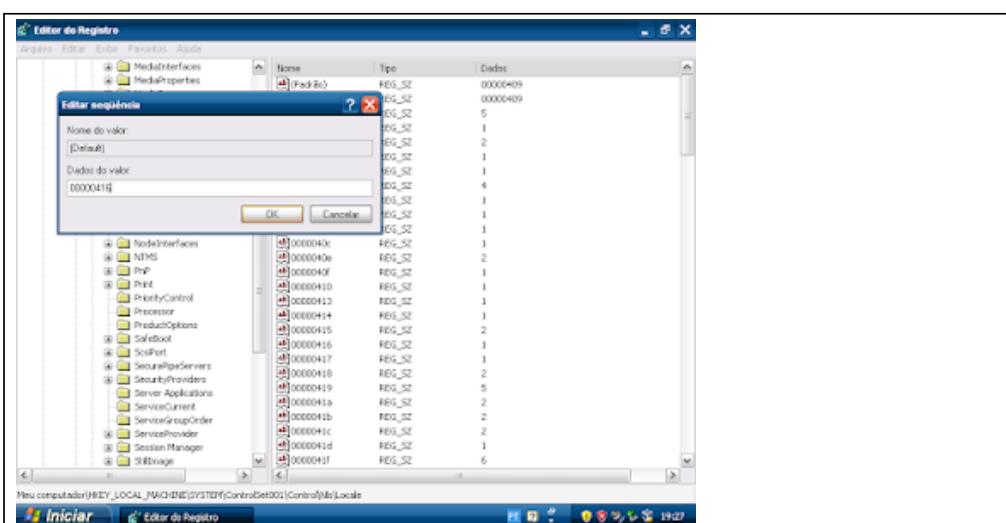


Para contornar isso, a fim de atender as necessidades das pretensões de meus testes, será necessário alterar o registro para que o sistema possa enxergar completamente a instalação como PT-BR. Para fazer as alterações manualmente, é só abrir o Editor de Registro e acessar a chave

**HKEY\_LOCAL\_MACHINE\SYSTEM\CONTROLSET001\CONTROL\NLS.**



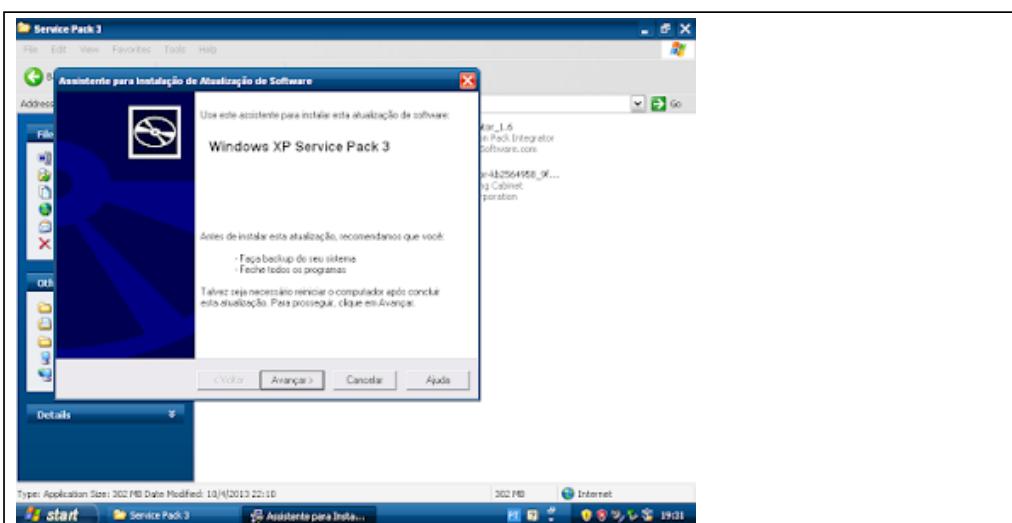
Na chave *LANGUAGE*, selecione o valor *InstallLanguage* e altere para 0416 (código do idioma PT-BR no XP e versões anteriores do Windows).



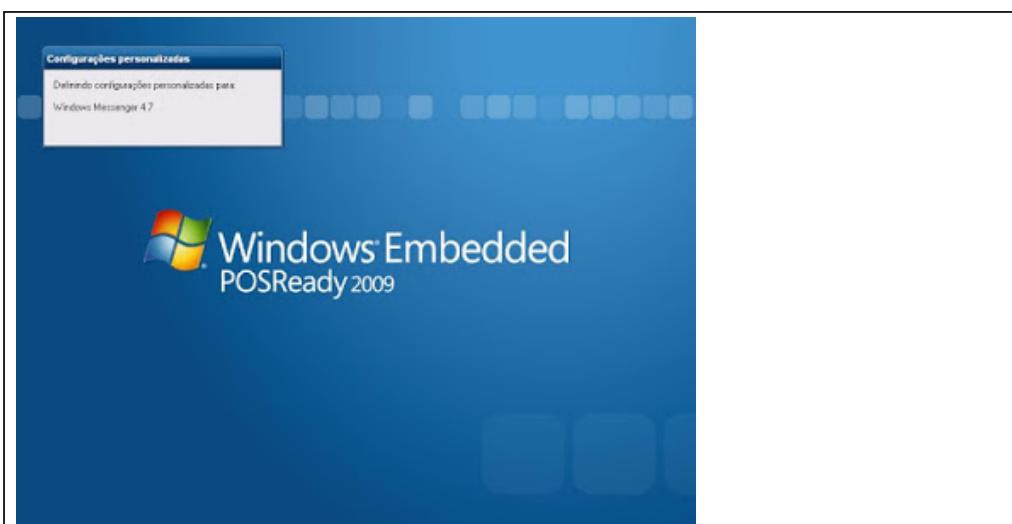
Em seguida, na chave *LOCALE*, selecione o valor (*Default*) e também altere para 000000416 e, então, reinicie o sistema.



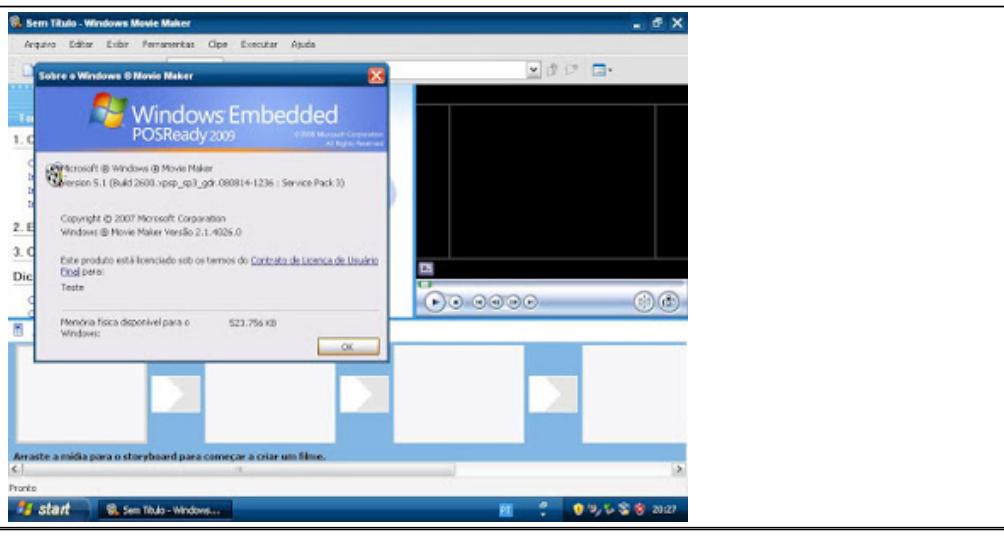
Pode parecer estranho, mas o sistema voltará a ficar em inglês, o que, nesta configuração, é normal.



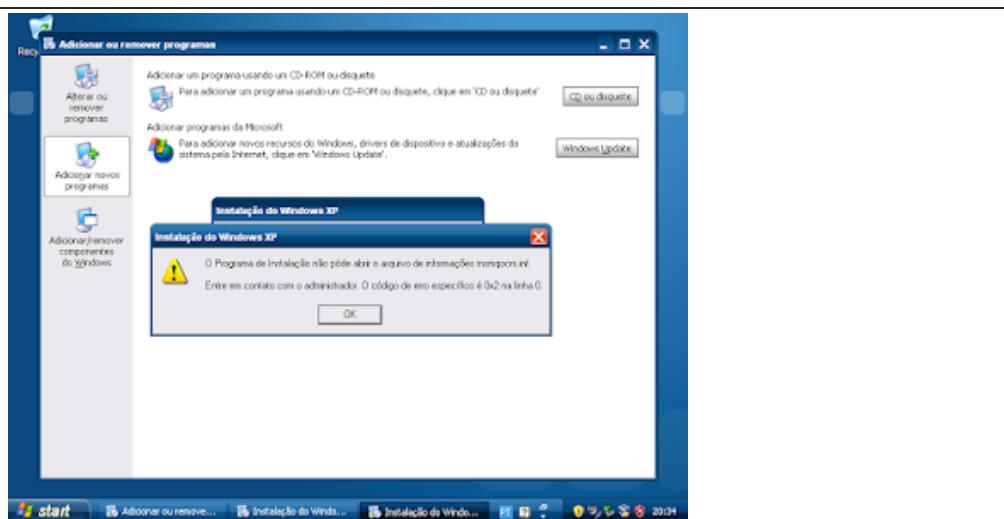
Como deu para perceber, mesmo utilizando o pacote de idioma, ainda podem existir algumas limitações, já que certos componentes permanecerão no idioma original, causando um certo incômodo e até alguns inconvenientes. Pois bem, mesmo o POSReady 2009 vindo com o Service Pack 3 instalado por padrão, vamos reinstalá-lo, agora no idioma PT-BR, a fim de substituir arquivos originais e adicionando configurações que, de certa forma, aprimorarão a experiência do sistema com o idioma brasileiro (exceto componentes mais recentes que o pacote, já que a variante do SO de 2001 foi compilado cerca de quatro meses depois, o que pode ser atenuado com a instalação de outras atualizações).



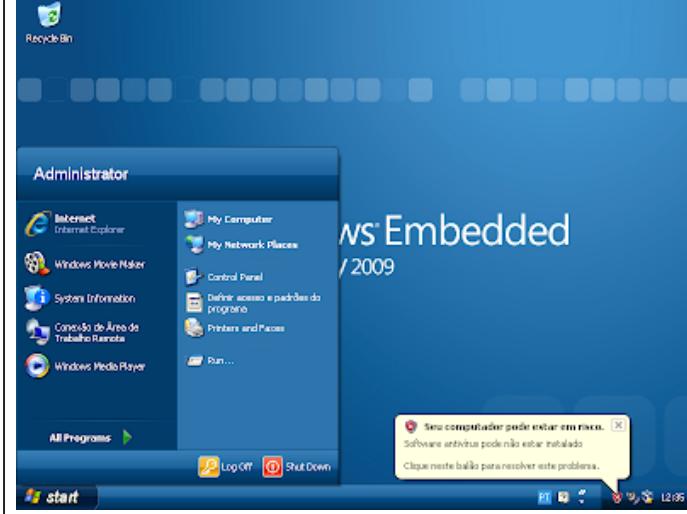
Tenha paciência que a instalação pode demorar vários minutos (quem já instalou um *Service Pack* no XP original, Vista ou 7 ou mesmo as atualizações majoritárias do Windows 10 tem uma boa noção de como o processo é complicado) e, caso, após reiniciar, o sistema paralise na tela ilustrada na *screenshot* que destaca o artigo antes da introdução, não se preocupe: é só forçar uma nova reinicialização que o sistema concluirá o processo sem grandes problemas.



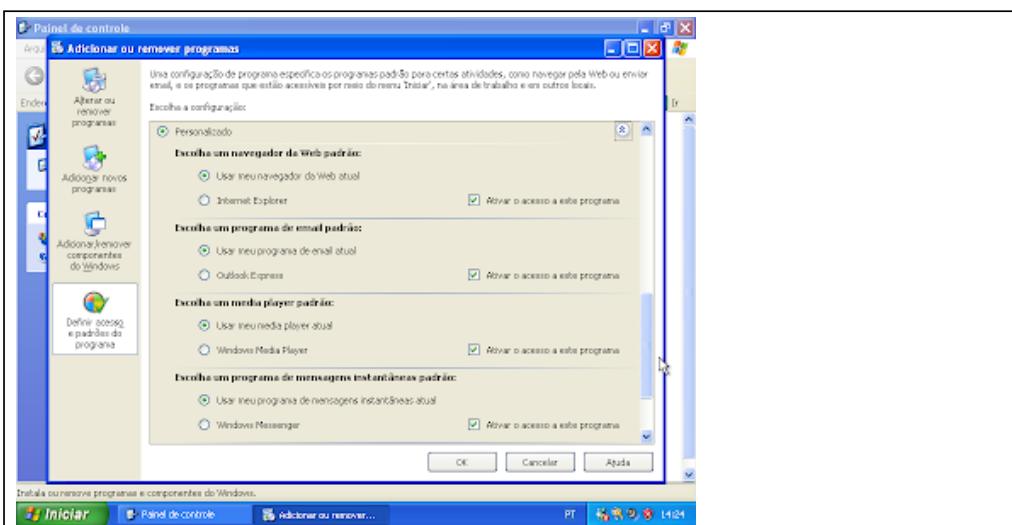
Graças a esse processo, agora será possível executar o Windows Movie Maker que, graças ao Service Pack 3, será atualizado automaticamente para a versão 2.1, a mais recente disponível para o XP.



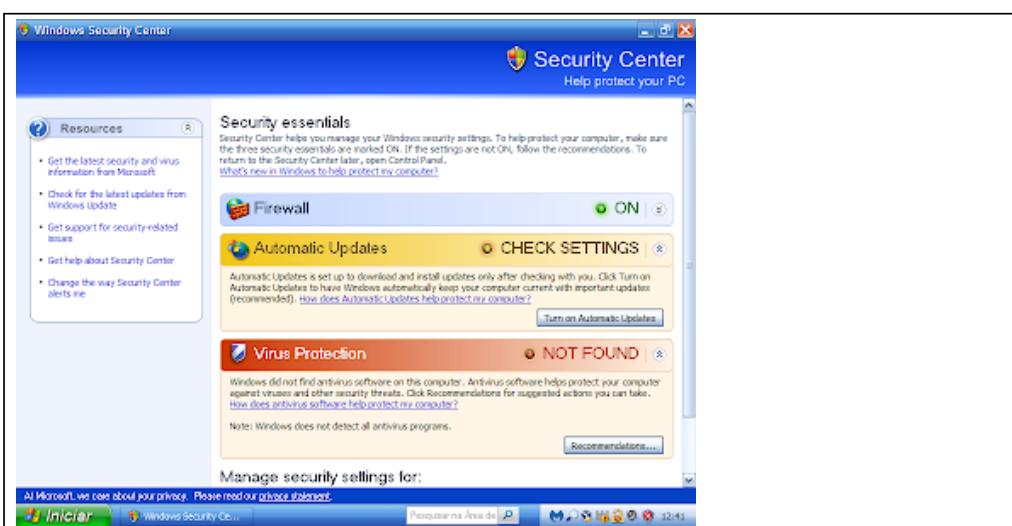
Contudo, um dos problemas é a impossibilidade de incluir e alterar os recursos no sistema, já que, por não ser o XP original, alguns arquivos e *links* de recursos exclusivos permanecerão ausentes no POSReady 2009 e, portanto, o erro acima será exibido.



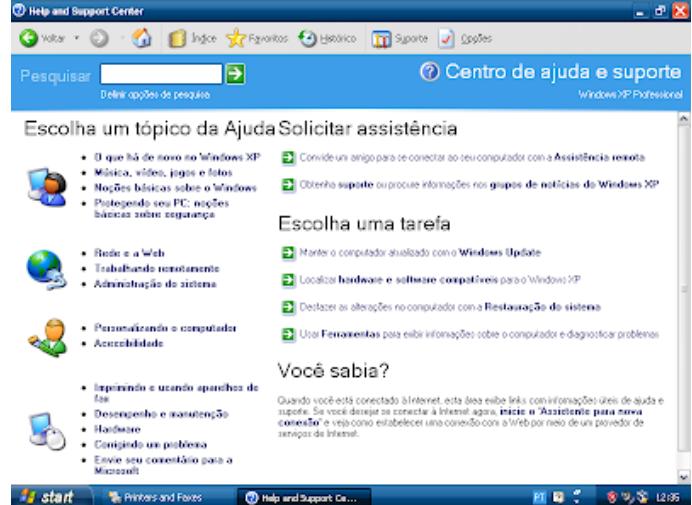
Curiosamente, outro recurso ausente do POSReady 2009 é a opção *Definir acesso e padrões do programa* (atual Programas Padrão) que, com a realização do procedimento, passará a exibir um ícone no menu Iniciar, mas que não levará a lugar nenhum.



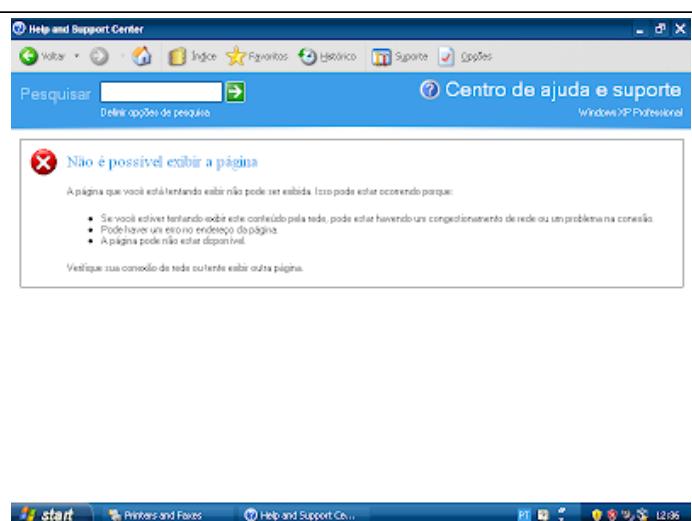
Mesmo no XP, o recurso era bem básico e acabou envelhecendo rápido com o abandono de um *fork* do *runtime Java* desenvolvido pela Microsoft até 2004. Por incrível que pareça, permaneceu até o Windows 10 1607.



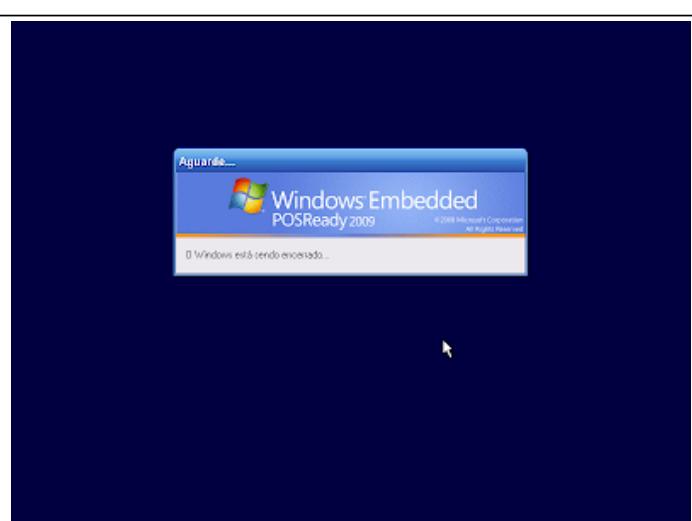
O outro inconveniente está na Central de Segurança onde, após fazer determinadas atualizações, ela acabará ficando em inglês, o que é algo que eu não consegui resolver, tampouco identificar qual a atualização que afeta o recurso.



O procedimento ainda acabará fazendo funcionar o Centro de ajuda e suporte, indisponível por padrão.



Embora ele não esteja bem adaptado para o POSReady 2009, já que, obviamente, não foi feito para ele (confirme indicado na interface).



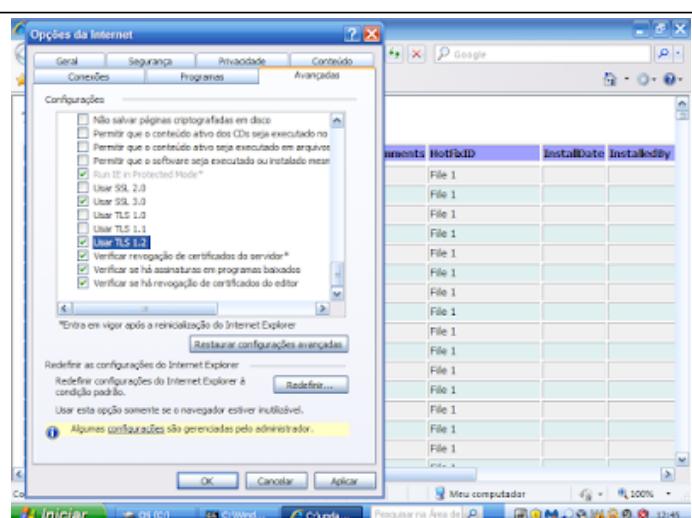
Mas, pelo menos, deixará, por exemplo, a janela de autenticação traduzida.

## Outras curiosidades

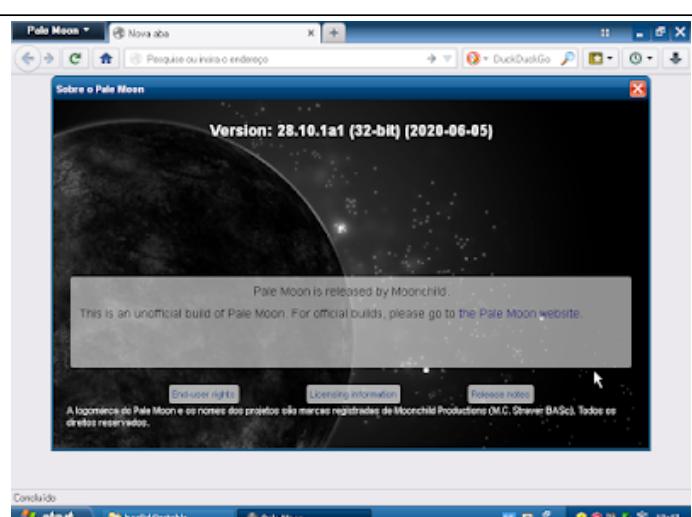
Antes de concluir, valem mais algumas dicas e informações relacionadas ao POSReady 2009:



Obviamente, como é baseado no XP, sua derivação também permite a atualização para o Internet Explorer 8. Vale ressaltar que, mesmo encerrando o suporte dele em 12 de Janeiro de 2016, a Microsoft manteve o suporte dele até o final do ciclo de vida do sistema, pelo fato dele ser um componente do Windows.

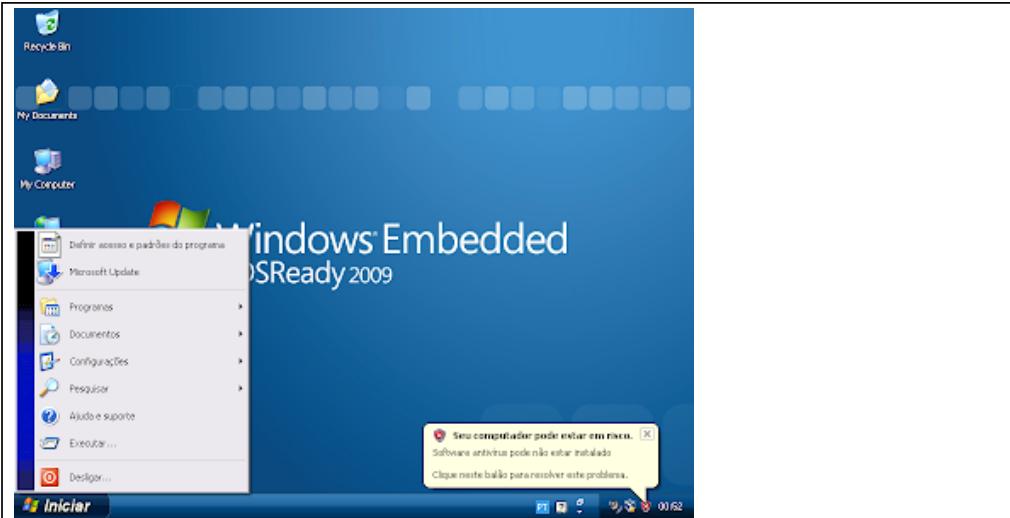


E uma das atualizações, em 2015 (portanto, após o fim do suporte do XP original), deu ao navegador o suporte ao protocolo TLS 1.2, o que, por mais estranho que pareça, o "igualaria" ao Windows 7 e o Windows 8.x (somente as versões mais recentes do Windows 10 oferecem o suporte à versão 1.3 para seus navegadores nativos). Mais informações em como aplicá-lo podem ser lidas [aqui](#) e [aqui](#).

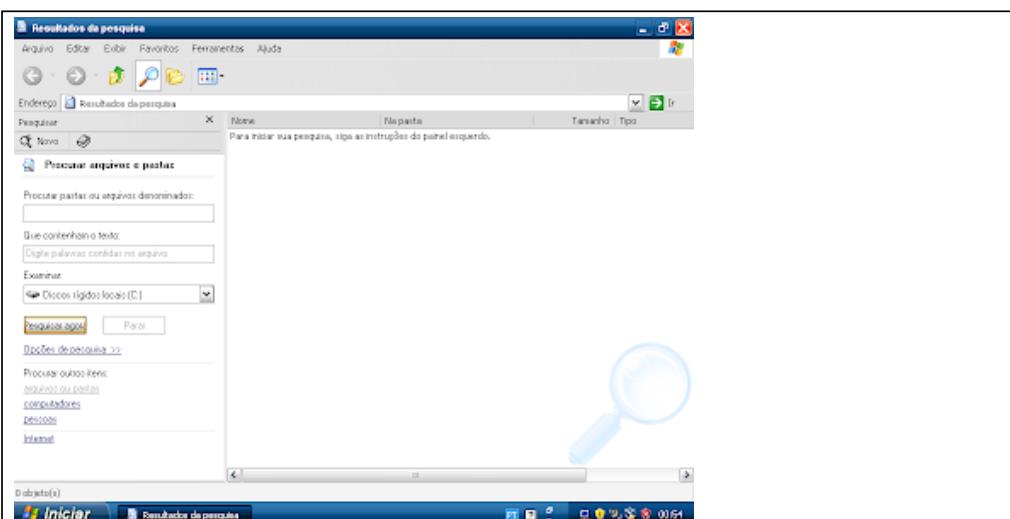


Mas é claro que, nesta altura do campeonato, um navegador sem suporte e tão desatualizado de recursos não é a melhor opção,

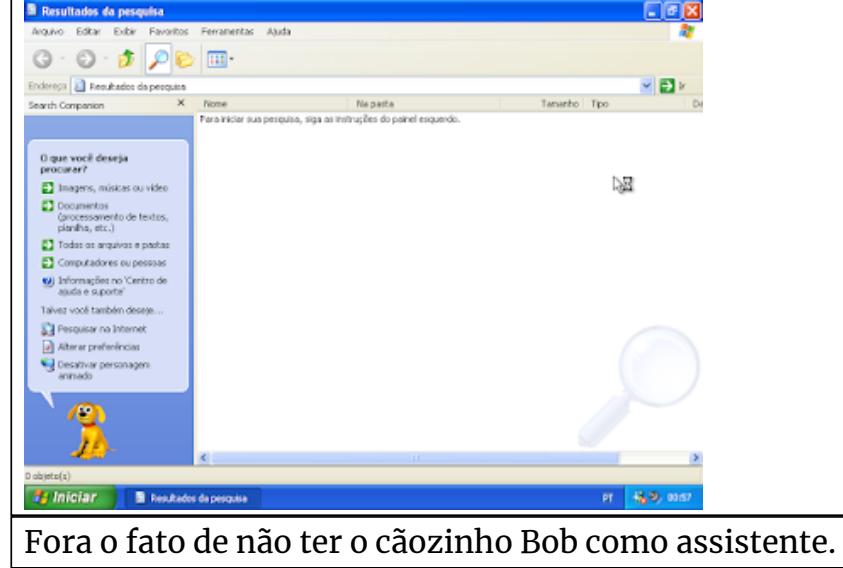
mesmo para as versões mais recentes do Windows. Por sorte, para quem ainda ousa utilizar o XP e o Vista, um desenvolvedor ainda oferece suporte ao Pale Moon, navegador baseado no Firefox, que já tinha cessado o suporte para ambos os sistemas na versão 27.9. Na imagem acima é possível ver a versão mais recente do projeto, até a data de publicação deste artigo, compatibilizada para o SO de 2001 e, o melhor, em Português. Aqui você pode acompanhar e, se quiser, baixar este e outros navegadores baseados no projeto da Mozilla.



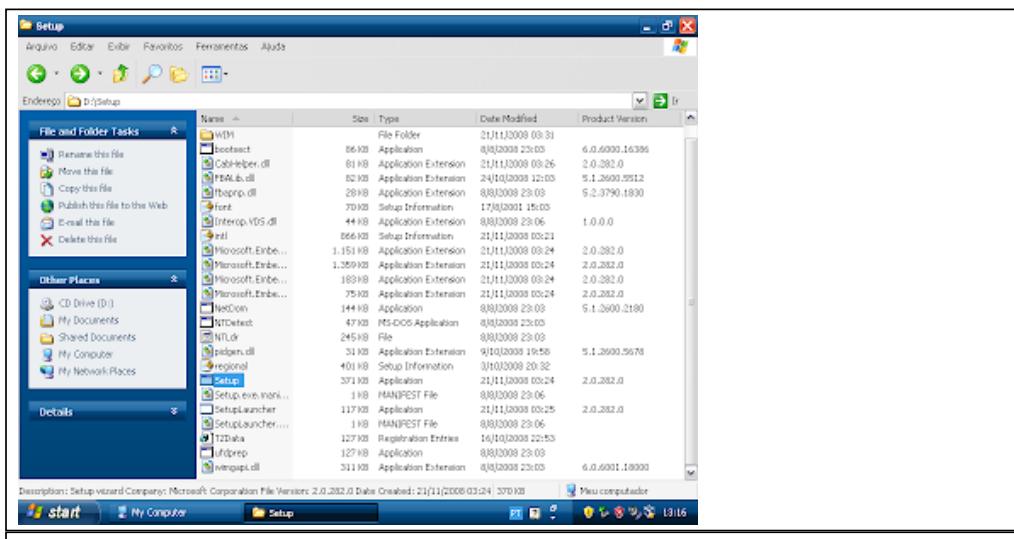
Ao aplicar o menu Iniciar clássico, o que chama a atenção é a ausência de texto na barra de identificação, já que, no XP original, é exibido normalmente.



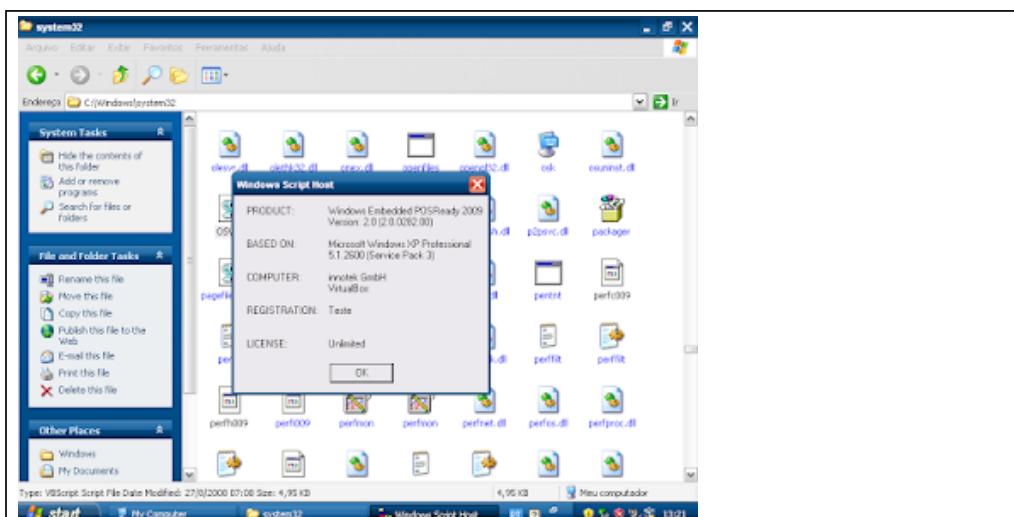
A interface de pesquisa nativa do POSReady 2009 é ligeiramente diferente do padrão do XP original.



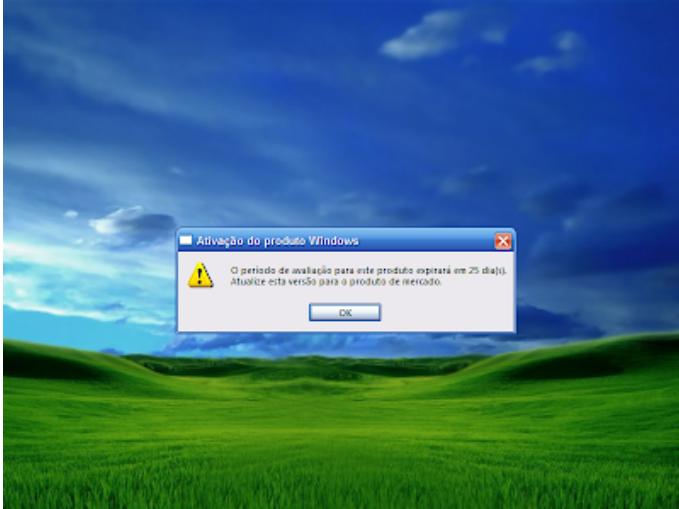
Fora o fato de não ter o cãozinho Bob como assistente.



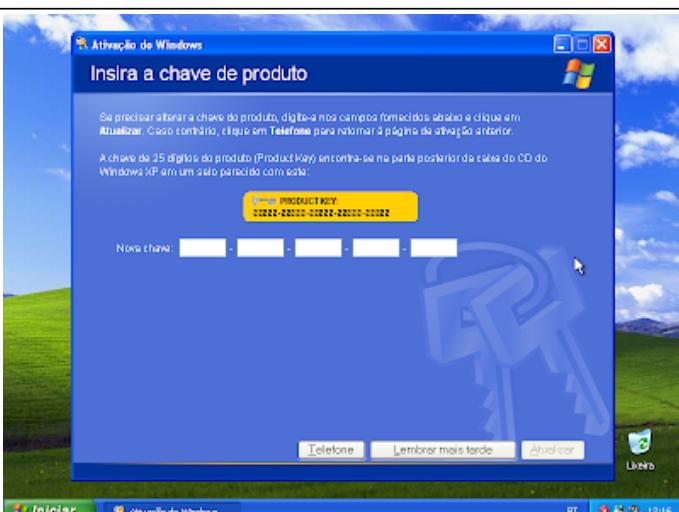
Introduzido durante as primeiras compilações do Longhorn, apesar de ainda ser baseado na antiga tecnologia de compactação e expansão de arquivos, o disco de instalação do POSReady 2009 também embarca uma versão compactada em uma imagem WIM, inclusive utilizando a API do Windows Vista SP1 para gerenciamento.



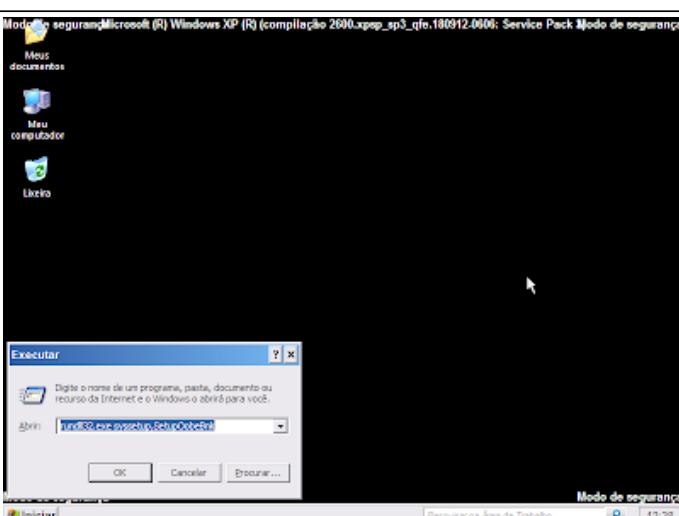
Curiosamente, o POSReady 2009 traz, nativamente, um script que verifica a instalação, sendo, basicamente, uma versão simplória do SLMGR, gerenciador de licença incluído a partir do Vista.



Mas, embora tanto o XP original como o POSReady 2009 incluem o assistente de ativação, o segundo tem uma função ligeiramente diferente, solicitando a aquisição da versão de varejo; além disso, a variante também inclui por padrão a ferramenta antipirataria Windows Genuine Advantage, que é instalado durante o Assistente de Primeira Inicialização (diferente do primeiro, que disponibiliza para um usuário desavisado instalar via Windows Update).

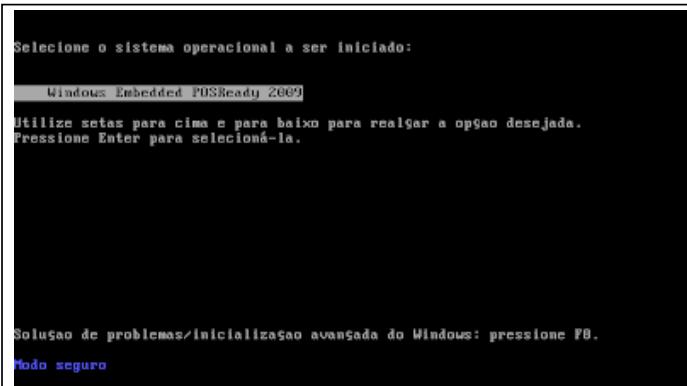


Como ficou famoso, o XP passou a incluir, ao longo do tempo, um sistema de ativação para combater a alta pirataria da versão (talvez uma das razões de seu sucesso) e incentivar o licenciamento legalizado das cópias, o que virou tendência nas versões seguintes do Windows.

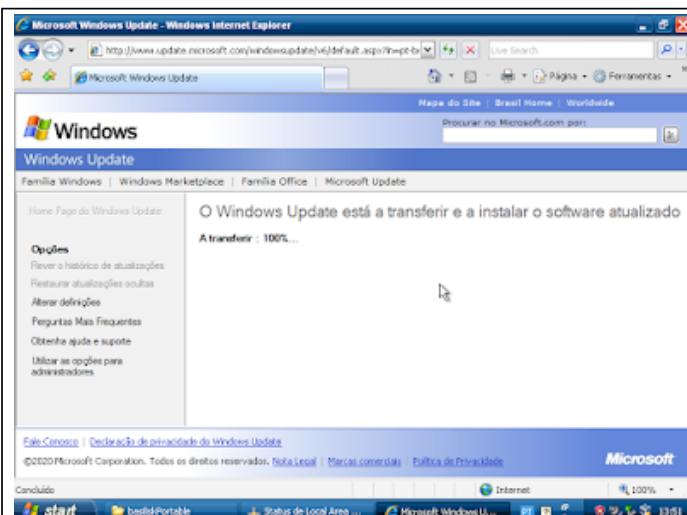


Contudo, tanto o XP original quanto o POSReady 2009 suportam a

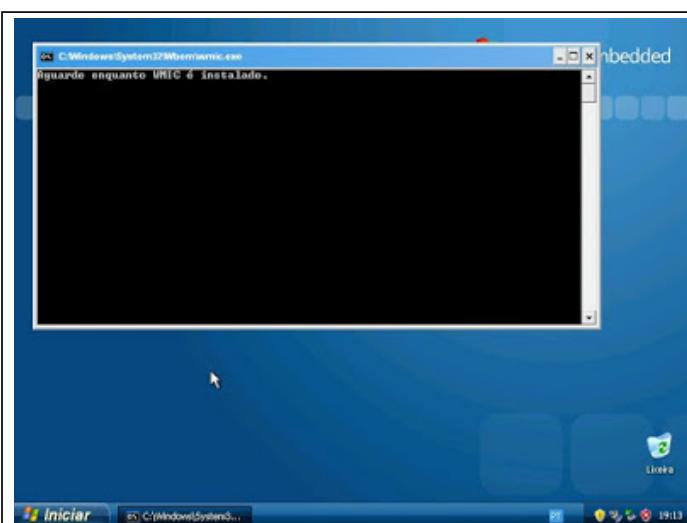
reabilitação do período de avaliação (o famoso *rearm*), através da execução do comando "*rundll32.exe syssetup,SetupOobeBnk*" (sem as aspas, como mostrado acima), no modo de segurança.



Falando no modo de segurança, o menu avançado (F8), curiosamente, identifica a variante corretamente. Pelo menos, no *bootloader*, a Microsoft fez a lição de casa.



Até a data de publicação deste artigo a Microsoft mantinha os antigos sites e controles ActiveX do Windows e Microsoft Update habilitados e funcionando, cujos sites ainda refletem a época onde o Windows XP estava no auge.



Um comando que você pode testar nas versões mais recentes do Windows, para verificar as atualizações instaladas no sistema, é "*wmic qfe list full /format:htable >C:\updates.htm*" (sem as aspas), onde, no caso do XP, instalará o recurso solicitado, que puxará do registro e exportará para o arquivo indicado. Caso

## Conclusão

É fato, como deu para perceber, que o POSReady 2009 deu novas possibilidades ao Windows XP e foi um dos fatores que permitiu que o NT 5.1 ([informações](#) dizem que, inicialmente, tinha 45 milhões de linhas de código, perto dos bilhões de atualmente) resistisse por quase 20 anos, mesmo com o advento de, pelo menos, 5 novas versões do SO da Microsoft, além de novas tecnologias e evoluções no ramo da informática; entretanto, por experiência própria, dá para dizer que, embora haja o saudosismo, seja pela leveza e estabilidade, que permitiu a gigante de Redmond consolidar seu sucesso, é possível dizer que diversos recursos, aos olhos de hoje, ficaram ultrapassados e foram aprimorados e facilitados ao longo do tempo, como o próprio Windows Explorer, o Gerenciador de Tarefas (muito limitado, por sinal), o Windows Update, o Paint, WordPad e muitos outros. Contudo, conseguiu seu lugar na história onde creio que até a Microsoft tem saudades de um tempo onde as coisas eram mais simples (ou não).

Para outras informações que podem complementam a experiência, acesse:

- [https://en.wikipedia.org/wiki/Windows\\_EMBEDDED\\_Industry](https://en.wikipedia.org/wiki/Windows_EMBEDDED_Industry)
- [https://github.com/brunoalvieira/POSReady2k9\\_PT-BR\\_Updates](https://github.com/brunoalvieira/POSReady2k9_PT-BR_Updates)
- <https://augustoalvarez.com/2009/03/29/windows-embedded-standard-2009-step-by-step-deployment-part-i/>
- <https://www.advantech.com.br/embedded-boards-design-in-services/embedded-software-licensing/faq/ms-windows-embedded-os>
- <https://www.proxis.ua/files/documents/Windows%20Embedded%20Version%20Over>
- <https://www.mseembedded.biz/en/embedded-software/windows-embedded-posready-2009/posready-vs-xp-pro/>
- <https://archive.org/details/WEMPOS2009>
- [https://www.4shared.com/folder/KqXrycbH/\\_online.html](https://www.4shared.com/folder/KqXrycbH/_online.html)

Agradeço pela atenção e paciência, sintam-se à vontade para compartilhar e comentar. Nos vemos num próximo artigo.